



## CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

### “APOIO AO PROJETO WAVE BY WAVE”

----- PRIMEIRO: MUNICÍPIO DE CASCAIS, titular do cartão de identificação de pessoa coletiva número 505187531, com sede na Praça 5 de Outubro, número nove, em Cascais, representado neste ato pelo Diretor Municipal de Apoio à Gestão, **FILIPE MIGUEL DE CRUZ E QUEIRÓS NASCIMENTO**, casado, natural da freguesia da Sé Nova, concelho de Coimbra, titular do cartão de cidadão número 10815366 5 ZY2, válido até 15 de setembro de 2021, com domicílio profissional na morada acima referida, de acordo com o despacho de delegação de competências, n.º 37/2017, de 26 de outubro, adiante designado por Primeiro Outorgante.-----

----- SEGUNDO: ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA SURF FOR GOOD, titular do Cartão de Identificação de Pessoa Coletiva número 514455497, com sede na Praça João Martinho de Freitas, 117, 2º Drt., 2750-388 Cascais, representado neste ato pelo Presidente da Direção, **EMA CATARINA SHAW EVANGELISTA MOITA**, casada, natural da freguesia de Miragaia, concelho do Porto, titular do cartão de cidadão número 11312555 0 ZW5, válido até 30 de julho de 2028 e pelo Vice-Presidente da Direção, **JOSÉ MARIA CAMPELLO RIBEIRO FERREIRA**, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Cascais, titular do cartão de cidadão número 13986987 5 ZX9, válido até 24 de janeiro de 2029, ambos residentes para o efeito na morada acima referida, com poderes para este ato, qualidade e poderes que provaram com os estatutos publicados no Portal da Justiça, publicações “on-line” em 12 de julho de 2017, ata n.º 1, de 12 de julho de 2017, de eleição e de posse dos corpos sociais para quadriénio de 2017/2020, documentos cujas fotocópias se arquivam na Pasta do Oficial Público em 15 de abril 2019, adiante designado por Segundo Outorgante.-----

----- **Considerando que:** -----

- a) Nos termos do disposto na alínea f) do n.º 2 do artigo 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, constitui atribuição municipal o apoio aos tempos livres e ao desporto;-----
- b) Compete à Câmara Municipal de Cascais, no âmbito do apoio a atividades de interesse municipal, deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à prossecução de obras ou eventos de interesse municipal, nos termos da alínea o) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro-----
- c) Nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do citado diploma legal compete, de igual modo, apoiar ou participar, pelos meios adequados, no apoio a atividades de interesse municipal de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra;-----
- d) O Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, que estabelece o regime jurídico dos Contratos-programa de Desenvolvimento Desportivo condiciona a atribuição de apoios financeiros, materiais e logísticos, bem como de patrocínios desportivos por parte das autarquias locais, à celebração de contratos-programa de desenvolvimento desportivo;-----
- e) No Regulamento Municipal de Apoio às Entidades Desportivas, publicado em DR 2.ª Série, n.º 143, de 26 de julho de 2010, prevê a disponibilização de apoios materiais, humanos, logísticos e ainda a atribuição de participações, em forma de apoio ou do suporte indireto de despesas, para projetos de desenvolvimento desportivo apresentados sob a forma de candidatura pelas entidades desportivas legalmente constituídas, com sede social ou atividade no concelho de Cascais, que se revistam de interesse para o desenvolvimento desportivo;-----
- f) A Associação Portuguesa Surf For Good tem como objeto social a intervenção multidisciplinar em saúde mental baseada no surf para crianças e jovens e populações



em risco de exclusão social, conforme o artigo 2º designado por fins;-----  
g) O Segundo Outorgante, em conformidade com os artigos 11.º e 12º do Decreto-Lei n.º 273/2009 de 1 de outubro, na sua redação atual, apresenta um plano de desenvolvimento desportivo no âmbito do Projeto Wave By Wave; -----  
----- É celebrado o presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo, nos termos do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atual, de acordo com a deliberação camarária de 2 de dezembro de 2020, que se rege pelo disposto naquele Decreto-Lei em tudo o que lhe é aplicável e pelas seguintes cláusulas:-----

----- **PRIMEIRA** -----

----- **(Objeto)** -----

----- O presente contrato-programa destina-se à apoiar o projeto Wave By Wave através de atribuição de uma comparticipação financeira, por parte do Município, para despesas gerais nos quais estão englobados os custos com transportes, logística de praia, inscrições, alimentação, comunicação, entre outros. -----

----- **SEGUNDA** -----

----- **(Duração do Contrato)** -----

1. O presente contrato-programa tem início na data da sua publicitação na página eletrónica da Câmara Municipal de Cascais. -----
2. No que respeita à execução do programa de desenvolvimento desportivo, a mesma vinculará os Outorgantes até à aprovação, em assembleia-geral de sócios, do relatório anual de atividades referente ao ano de 2020. -----
3. Caso os relatórios anuais não sejam submetidos ao Primeiro Outorgante, até 30 (trinta) dias após a realização da referida assembleia-geral, constitui-se o Segundo Outorgante na obrigação de restituir as importâncias liquidadas pela Câmara Municipal de Cascais, conforme n.º 1 e 2 do artigo 29.º do D.L. n.º 273/2009, de 1 de Outubro, na sua redação

atual.-----

----- **TERCEIRA** -----

----- **(Obrigações dos Outorgantes)** -----

1. O Primeiro Outorgante obriga-se a:-----
  - a) Financiar no montante de € 8.750,00 (oito mil, setecentos e cinquenta euros), as despesas associadas às despesas gerais tais como transportes, logística, comunicação, inscrições, entre as demais, conforme documento descritivo em anexo;-----
  - b) A verba está inscrita nas GOP's 2021, ação 02.005.2002/84.112, com a classificação de despesa, 09.04.04.07.01 e que se encontra devidamente cabimentada;-----
  - c) Fiscalizar a execução do presente contrato-programa, recorrendo a todos os procedimentos administrativos adequados para este fim, nomeadamente através da realização de inspeções, inquéritos e sindicâncias ou determinando a realização de auditoria(s) por entidade externa. -----
  
2. O Segundo Outorgante compromete-se a:-----
  - a) Afetar os montantes disponibilizados através do presente contrato-programa exclusivamente às finalidades para as quais foram atribuídos, sob pena de devolução integral das importâncias pagas pela Câmara Municipal de Cascais;--
  - b) Realizar, administrar e controlar a implementação do programa de desenvolvimento desportivo considerado no presente contrato-programa; -----
  - c) Sujeitar à aprovação da Câmara Municipal de Cascais, através da unidade competente (Divisão de Desporto), toda e qualquer futura parceria ou contratação com terceiros associada ao desenvolvimento do presente contrato-programa;-----



d) Publicitar nos seus processos de comunicação uma referência ao “Apoio da Câmara Municipal de Cascais”, e, sempre que possível, reproduzir a marca Cascais, respeitando as normas gráficas associadas à sua utilização; -----

e) Participar ativamente nas ações de promoção desportiva implementadas pela Autarquia, mobilizando os seus praticantes desportivos para as atividades de demonstração e convívio junto da população de Cascais. -----

----- QUARTA -----

----- (Revisão do Contrato) -----

1. Quando ocorra alteração anormal e imprevisível das circunstâncias que determinaram os termos do presente contrato-programa, deve o Segundo Outorgante, enquanto responsável pela sua execução, propor a revisão dos referidos termos. -----
2. Os Primeiro e o Segundo Outorgante acordam desde já em fixar, por escrito e como adenda ao presente contrato-programa, todos os aspetos e situações de facto que, emergentes do mesmo, não tenham sido objeto do seu clausulado e se venham a revelar necessários à sua boa execução. -----
3. Aplica-se o disposto no número anterior a todos os aspetos e situações de facto que tenham a natureza de dúvidas e omissões, obtido que seja o acordo de ambos outorgantes. -----
4. O presente contrato-programa poderá ser revisto nos termos previstos no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de Outubro, na sua redação atual. -----

----- QUINTA -----

----- (Resolução do Contrato-Programa) -----

----- Constituem causas legítimas da resolução do presente contrato-programa o incumprimento do disposto nas alíneas a) e b) do n.º 2 da Cláusula Terceira. -----

----- SEXTA -----

----- (Dúvidas e Omissões) -----


----- As dúvidas e omissões resultantes da interpretação, validade ou aplicação das cláusulas deste contrato-programa serão resolvidas casuisticamente, por acordo entre as partes, segundo o princípio geral da interpretação mais favorável à prossecução do objeto expresso na Cláusula Primeira.-----

----- Foram advertidos os outorgantes que este contrato fica dispensado de Fiscalização Prévia do Tribunal de Contas, nos termos do art.º 48.º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, na sua redação atual, começando a produzir efeitos e tendo eficácia financeira a partir da data da sua publicitação.-----

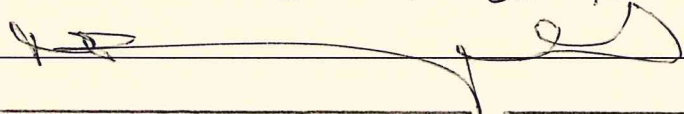
----- O encargo resultante deste contrato no montante de € 8.750,00 o cabimento n.º 108004 e o compromisso n.º 150353, na dotação prevista no Capítulo Orgânico 09.04 - Capítulo económico 04 - Grupo 07 – Artigo 01 do Orçamento da Câmara Municipal de Cascais, para o corrente ano económico.-----

----- Arquivam-se na pasta do Oficial Público declaração de situação contributiva regularizada perante o Instituto da Segurança Social, I.P. emitida em 16 de outubro de 2020, (válida por quatro meses) com o NISS 25144554976, certidão de situação tributária regularizada perante a Autoridade Tributária e Aduaneira emitida pelo Serviço de Finanças de Cascais-1, em 2 de dezembro de 2020 (válida por três meses).-----

----- E, para constar se lavrou este contrato que, depois de lido vai ser assinado por todos os intervenientes, perante mim, Maria Ivone Francisco Texugo Ferreira Marques, na qualidade de Oficial Público, nomeada pelo despacho do Presidente da Câmara Municipal, n.º 3/2013 de 3 de janeiro. Aos 12 de fevereiro de 2021.

  
-----  
*emanechida*  
-----

MUNICÍPIO  
DE CASCAIS  
--  
CÂMARA  
MUNICIPAL  
--  
OFICIAL  
PÚBLICO

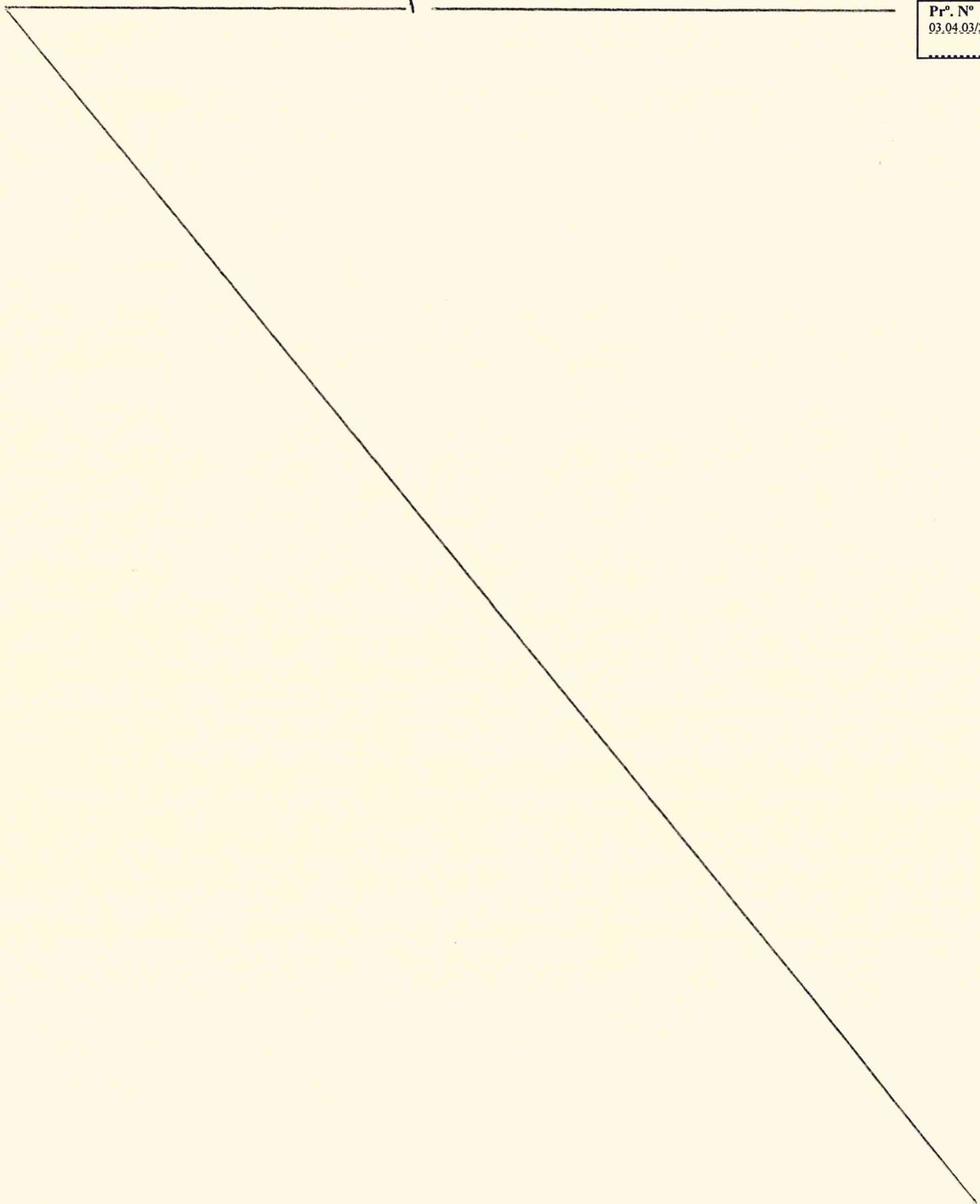
José Maria Camacho Ribeiro Ferreira  


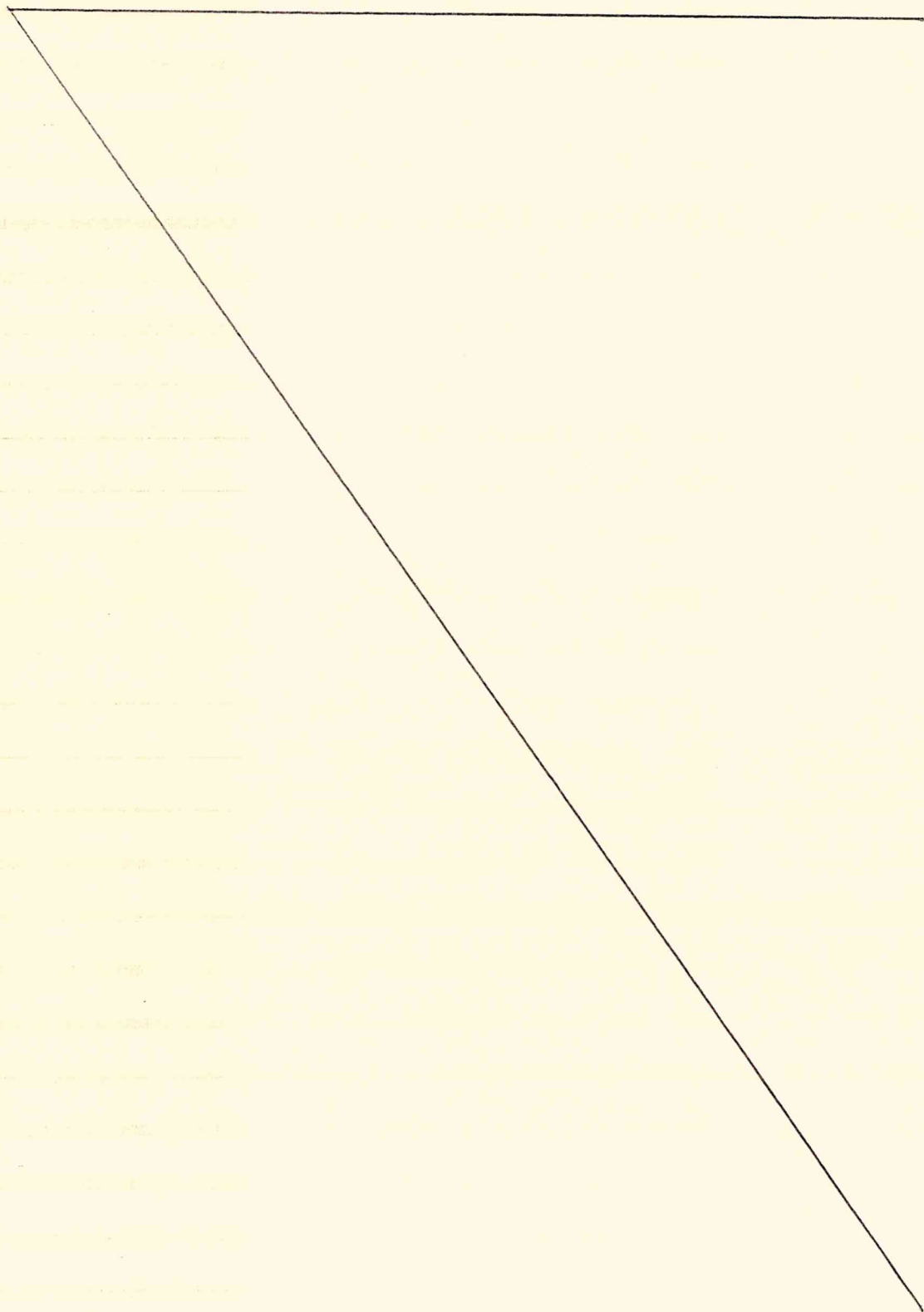
Livro... 73

Fls. 125



Pr. N°  
03.04.03/2021/49







## PROPOSTA DE PARCERIA CMC - DESPORTO & WAVE BY WAVE



A Wave by Wave é uma intervenção terapêutica baseada no surf, denominada surf therapy, pensada e levada a cabo por técnicos de saúde mental e instrutores de surf, para intervir e prevenir junto de populações de risco de forma contínua, consistente e previsível. O surf therapy alia os benefícios da prática do surf e do contacto com a natureza a uma intervenção terapêutica (individual ou em grupo), a fim de promover indicadores como a regulação emocional, a gestão de stress, a resiliência, a redução de problemas de comportamento e outros promotores do bem-estar e saúde mental.

O nosso objectivo é contribuir para a reabilitação física e psicológica dos nossos participantes, bem como a promoção da saúde mental, através de uma estrutura cuidada que se baseia em princípios fundamentais como o respeito, a receptividade, a escuta empática e activa, o diálogo e a promoção da identidade, da cidadania activa e da inclusão social.

A Wave by Wave é desde 2017 membro fundador da ISTO – International Surf Therapy Organization, que conta actualmente com 34 organizações em Surf Therapy à volta do mundo.

## **QUEM SOMOS**

A Wave by Wave é uma iniciativa da Associação Portuguesa Surf for Good, uma associação sem fins lucrativos que tem por objecto social a intervenção terapêutica multidisciplinar promotora do bem estar e saúde mental baseada no surf. O projecto é promovido e coordenado pelo ex vice-campeão nacional de surf José Ferreira e pela psicóloga clínica Ema Shaw Evangelista.

## **O QUE FAZEMOS**

A missão central da Wave by Wave consiste na intervenção junto de populações carenciadas e/ou em risco de exclusão social que, pelas suas circunstâncias, não dispõe de recursos para a promoção dos seus próprios processos de reabilitação. Um dos objectivos centrais do programa é a contribuição para a quebra de ciclos de violência, trauma e exclusão que repetidamente afectam estas populações, nomeadamente nas camadas mais jovens.

A Wave by Wave, tendo em conta a sua solução pioneira e premissa de impacto, apresenta-se assim como uma solução inovadora face a um dos grandes problemas que a sociedade portuguesa enfrenta: a exclusão social de crianças e jovens em risco.

Não só este problema apresenta elevados custos diretos no curto prazo para o Estado, através do financiamento das estruturas necessárias para acolher e intervir com estas crianças e jovens, como se traduz também em elevados custos sociais no médio e longo prazo.

O enorme desafio que representa a resolução desta problemática, evidenciada pela sua premência ao longo dos anos, coloca em causa a efectividade das soluções mais tradicionais e obriga ao investimento em soluções novas e disruptivas.

Acreditamos com a nossa missão estar a contribuir para a redução de um problema que acarreta um elevado custo social, promovendo assim uma sociedade mais justa, igualitária e humanista. Paralelamente, pretendemos fazer chegar o surf therapy a todos aqueles que possam beneficiar deste agente de mudança e promoção do bem-estar e saúde mental.

A Wave By Wave pretende continuar a afirmar-se como uma resposta alternativa em saúde mental e na medição do impacto na promoção da reabilitação psicológica de jovens e crianças em risco, dando continuidade à avaliação das transformações que a medida tem nos jovens e no meio que os rodeia. Como tal, encaramos a continuidade da parceria com a **Fundação Altice**, pelo terceiro ano consecutivo, como um passo fundamental para reforçar o sucesso que projeto pode atingir na diminuição e resolução deste problema social.

Para saber mais sobre a Wave by Wave, consulte o nosso site em [www.wavebywave.pt](http://www.wavebywave.pt)

## **PRINCÍPIOS BASILARES DA NOSSA INTERVENÇÃO**

Grande parte das dificuldades que as crianças em risco enfrentam prende-se com a experiência, muitas vezes precoce e continuada, de relações destruturadas e pouco consistentes. De acordo com a teoria da vinculação, as nossas relações precoces (até aos 3 anos de vida) são basilares para a construção da nossa personalidade e definem um padrão de vinculação – no entanto, relações subsequentes e mais tardias podem alterar ou mesmo substituir esses padrões iniciais.

Nesse sentido, e uma vez que grande parte do dano sofrido por esses jovens tem sido através de relacionamentos, torna-se lógico que qualquer intervenção que se proponha reabilitar estas crianças psicologicamente tenha como princípio basilar a criação de vínculos positivos, significativos e de referência, de natureza terapêutica, fornecendo aos jovens formas diferentes e reparadoras de relacionamento na qual podem apreender novos modelos relacionais.

Experiências anteriores que aliam a uma intervenção terapêutica (como a Surf Therapy) a programas de mentoria têm demonstrado que esta relação continuada, como agente de mudança, contribui efectivamente para os mudanças comportamentais nos participantes.

Na Wave by Wave, através de sessões semanais de 3 horas, em ambiente terapêutico de grupo, partimos de elementos psicoterapêuticos centrais como a constância da equipa técnica e do grupo de jovens; rotina do dia, hora e duração das sessões; a consistência, previsibilidade e intencionalidade na presença e atitude terapêutica dos técnicos; previsibilidade na sequência geral de acções.

O cuidado com estas variáveis contribui para a construção de uma experiência significativa de pertença e segurança, e destaca como “diferente” e a trabalhar aquilo que é trazido pelos jovens, já que é a esses conteúdos que queremos dar espaço e destaque. Encaramos os momentos de crise (emocionais, violentas, de comportamento ou outras) como uma oportunidade privilegiada para a mudança em compreensão.

Conceitos centrais:

- As crianças e jovens vão “agir” no grupo aquilo que trazem dentro de si
- O grupo constitui-se como um elemento em si que auxilia e promove a elaboração de emoções mais difíceis
- Os adultos têm um papel regulador e organizador, contribuindo activamente para as oportunidades de mudança positiva.

## **AS NOSSAS SESSÕES**

As nossas sessões pretendem assim migrar para a praia, as regras basilares de uma intervenção terapêutica em grupo, e incluem:

- Aulas de iniciação ao surf, levadas a cabo por instrutores de surf qualificados e formados para o efeito;
- Actividades para a promoção de competências sócio-emocionais, que estimulam o desenvolvimento de recursos pessoais como a resiliência, o autoconhecimento, a resolução de problemas e a regulação emocional
- Actividades de formação e promoção de valores para a cidadania: segurança nas praias, técnicas de socorros a náufragos, e protecção dos Oceanos

Nas nossas sessões procuramos promover um ambiente de camaradagem e alegria, assente no respeito, no diálogo e na escuta empática e activa. Trabalhamos afincadamente as nossas equipas para desenvolverem afinados instrumentos de escuta, receptividade e diálogo, pois acreditamos que é através do exemplo e da promoção da criação de vínculos significativos, quer com pares quer com adultos de referência, numa actividade que desafia e ao mesmo tempo regula, que continuaremos a observar mudanças positivas nos nossos participantes.

## **OS NOSSOS PRINCÍPIOS**

- Segurança (física e emocional) em primeiro lugar
- Aceitação, reconhecimento e reforço positivo
- Respeito por si e pelo outro
- Cultura de diálogo
- Comunicação não-violenta
- Não discriminação
- Escuta empática e activa
- Ensino pelo exemplo
- Divertimento e alegria
- Liberdade e fraternidade

## **OS NOSSOS OBJECTIVOS**

- Contribuição para a promoção da reabilitação psicológica dos participantes
- Redução problemas comportamento e promoção comportamentos pró-sociais
- Promoção da capacidade de regulação emocional
- Redução de indicadores de depressão e ansiedade
- Promoção indicadores como a resiliência, auto-estima, autonomia
- Sensibilização para a questão da defesa dos Oceanos e cidadania activa

## **MODELO ACÇÃO-REFLEXÃO**

O nosso modelo de acção reflexão assenta no princípio contínuo de que toda as acções, pensadas previamente, depois sujeitas a uma reflexão posterior, conduzem a um processo de crescimento que impactará de forma construtiva as acções seguintes.

O modelo assenta também na ideia de que as crianças em risco precisam, acima de tudo, de ser "pensadas", através da criação de um espaço mental e emocional nos adultos que, lendo as suas realidades, procuram passar da leitura linear dos seus comportamentos para a emoção e compreensão dos mesmos, promovendo assim uma transformação positiva dos mesmos.

### Reunião Prévia

Na hora anterior à sessão decorre a Reunião Prévia. Conta com a presença de todos os membros da Equipa (coordenadores, técnicos e amigos de campo) e tem como objectivo aferir e partilhar a disponibilidade emocional da equipa, o plano de sessão, e rever o Registo de Avaliação Comportamental da sessão anterior, delineando estratégias para o grupo e jovem a jovem.

### Reunião de Balanço

Nas 2 horas subsequentes à sessão, decorre a Reunião de Balanço. Após a organização logística, a equipa reflecte em conjunto acerca da sessão e de cada participante um a um. O objectivo principal é o de encontrar sentido para os diferentes acontecimentos da sessão, fazendo um registo e leitura compreensiva dos mesmos, passando do "comportamento" à "emoção".

### Discussão de Casos:

Reunião Mensal (presença obrigatória para coordenadores e técnicos)

Discussão de 2 casos p/sessão (2-4 casos preparados por técnico de saúde mental)

## **Avaliação**

Depois do nosso estudo piloto realizado com a equipa Aventura Social, liderado pela Prof. Doutora Margarida Gaspar de Matos (FMH), actualmente a Wave by Wave é avaliada de forma independente pela equipa da Faculdade de Psicologia de Lisboa, liderada pela Prof. Doutora Ana Isabel Pereira. Sairá em 2020 a publicação do artigo científico proveniente do "Estudo de Efectividade ao programa Wave by Wave" numa revista da especialidade. Este artigo é pioneiro a nível mundial.

## **INTERVENÇÃO ANUAL 2019/20**

Ao longo do ano lectivo 2018/19 a Wave by Wave teve, pelo segundo ano consecutivo, a oportunidade de intervir ao longo de todo o período lectivo com crianças e jovens em contexto de acolhimento residencial, bem como crianças e jovens sinalizadas pela CPCJ de Cascais. Neste período, pudemos pôr em prática aquilo que são os princípios basilares de uma intervenção terapêutica em grupo sobre os pilares da continuidade, consistência e previsibilidade. Foi altamente gratificante testemunhar o impacto transformativo que a criação de vínculos saudáveis através do surf tem em crianças e jovens vítimas de situações traumáticas. Os dados deste estudo estão neste momento a ser tratados, mas apontam para a validade e importância da nossa medida (artigo científico no prelo).

Em linha com estudos levados a cabo nesta área, torna-se evidente que esta experiência anual sem continuidade, isto é, a replicação da separação e quebra de vínculos, constitui-se como desorganizadora e mesmo contra-producente. No segundo ano de intervenção, percebemos que as mudanças e impacto emocional causados são absorvidos pelos jovens de forma significativa o suficiente, levando assim estas competências para o seu meio natural de vida. Pretendemos assim, proporcionar uma experiência reparadora na continuidade da vinculação saudável construída durante a intervenção anual anterior em 2019/20.

Acreditamos que, aliando uma intervenção terapêutica a figuras de referência positivas e em articulação com os agentes responsáveis pelo projecto de vida do jovem, poderemos vir a constituir-nos como um grande apoio naquilo que serão os processos de desenvolvimento saudável de crianças e jovens em risco de exclusão social..

### **Especificações**

Acompanhamento semanal, ao longo do próximo ano lectivo, de **34** crianças acolhidas em instituições de acolhimento temporário ou permanente e/ou sinalizadas por risco/perigo em Cascais:

- Duração: de Novembro a Junho de cada ano lectivo (2019/20);
- Localização: Praia de Carcavelos, Cascais;
- 6 campos com sessões semanais de 3 horas (14:30-17:30 ou 15:00-18:00);
- 14 participantes por campo;
- 2 técnicos saúde mental, 2 técnicos surf, 2 voluntários (rácio 3/1) por campo;
- Idades dos participantes: 6 aos 21 anos;

## **Instituições beneficiárias**

Aldeias SOS: 6 jovens;

Casa dos Rapazes: 6 jovens;

CAT Tercena (Misericórdia de Cascais): 8 jovens;

Casa do Mar (Fund "O Sec"): 2 jovens;

Lar S.Francisco de Assis: 2 jovens;

Crescer-Ser: 2 jovens;

Lar Santa Rita (Casa Pia): 4 jovens;

CPCI Cascais: 4 jovens;

**Total: 34 jovens**

## **Parceria Wave by Wave & CMC - Desporto**

Apoiar a Wave by Wave neste momento é apoiar uma iniciativa co-fundadora de uma rede global de excelência em surftherapy, reconhecida e apoiada pela Laureus Foundation, já que a Wave by Wave co-fundou em Setembro de 2017, na Cidade do Cabo (África do Sul), juntamente com 7 outras organizações de referência a escala global, a **ISTO - International Surf Therapy Organisation**, numa iniciativa da Waves for Change (Ashoka Fellow e Premio Laureus Sport for Good 2017) ..

Pela já duradoura relação estabelecida entre a **Câmara Municipal de Cascais** e a **Wave By Wave** na óptica do apoio a uma resposta alternativa em saúde mental e à medição de impacto na promoção da reabilitação psicológica de jovens e crianças em risco, pretendemos dar continuidade à avaliação das transformações que a medida tem nos jovens e no meio que os rodeia.

Relativamente à comunicação, a parceria com a Wave by Wave inclui a presença e menção da **Câmara Municipal de Cascais** em todos os assets, nomeadamente:

- Product Placement: lycras usadas diariamente, pranchas com autocolantes, t-shirts, bandeiras;

- Acesso a conteúdos de foto e vídeo (operador de vídeo destacado durante todo o ano);
- Menção em toda a comunicação social media Wave by Wave (Facebook, Instagram, Site);

Acresce ainda a possibilidade da Wave by Wave marcar presença em eventos apoiados pela **Câmara Municipal de Cascais**, em acções de sensibilização, conferências, entre outros, sendo estas oportunidades privilegiadas de divulgar os protocolos estabelecido com a Wave by Wave.

## FINANCIAMENTO

Actividade	2019/2020	
Intervenção Anual	7 jovens	7x1.250=8750€

**TOTAL: 8.750€ (oito mil setecentos e cinquenta euros) para apoio a um ano lectivo.**

## CONTACTOS

Wave by Wave - Associação Portuguesa Surf for Good  
(Associação sem fins lucrativos)

Praça João Martinho de Freitas, 117, 2º direito

2750-388 Cascais

[geral@wavebywave.pt](mailto:geral@wavebywave.pt)

[www.wavebywave.pt](http://www.wavebywave.pt)



Para nós o mar é casa.





Para nós o mar é casa.

# CICLO ANUAL 2019/20

## RELATÓRIO INTERCALAR



# WAVE BY WAVE

A Wave by Wave é uma intervenção terapêutica baseada no surf e no contacto com o mar, que tem como maior premissa de impacto a intervenção e prevenção junto de crianças e jovens ditas "em risco", na sua grande maioria crianças institucionalizadas.

Migrando os princípios de um setting terapêutico para um contexto natural de praia e mar, ao qual se alia o trabalho intencional e contínuo de uma equipa multidisciplinar de surf e saúde mental, e promovendo o surf como actividade desportiva aliciante, lúdica e de risco controlado, a Wave by Wave pretende contribuir para a reabilitação física, mental e emocional destas crianças e jovens.

Fazendo do trabalho terapêutico na área da crise e do trauma um dos eixos centrais da sua intervenção, procura contribuir para a quebra de ciclos de violência e trauma através da redução de manifestações antissociais e de isolamento, promovendo a confiança, a resiliência, a regulação emocional e comportamentos pró-sociais nos seus participantes.

Como objetivos a longo prazo, a Wave by Wave procura afirmar-se como agente activo da integração social destas crianças, contribuindo para a sensibilização da sociedade civil para a realidade das crianças e jovens em risco em Portugal, promovendo assim uma sociedade mais justa, humanista e igualitária.





# AUTORIA

## **Relatório redigido por:**

Ema Shaw Evangelista

Psicóloga Clínica e co-fundadora da Wave by Wave

## **Colaboraram na redacção deste relatório:**

Anilza Mota Lavres

Técnica Social e Membro da Estrutura da Wave by Wave

Márcia Ferreira Patrocínio

Psicóloga Clínica e Membro da Estrutura da Wave by Wave

Ana Petrucci Alexandre

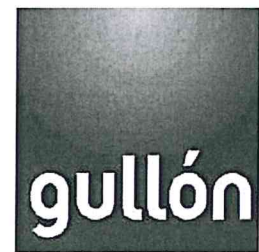
Psicóloga Clínica e Supervisora da Wave by Wave



# ÍNDICE

- 04 INTRODUÇÃO
- 06 QUEM SOMOS
- 07 BREVE PANORAMA DAS CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO EM PORTUGAL
- 08 AQUILO EM QUE ACREDITAMOS
- 11 OS NOSSOS PRINCÍPIOS
- 12 OS NOSSOS PILARES
- 13 INVESTIGAÇÃO AO SERVIÇO DA MISSÃO
- 16 O NOSSO MODELO DE ACÇÃO REFLEXÃO: RESUMO
- 21 O NOSSO TRIÂNGULO DE INTERVENÇÃO: RESUMO
- 24 CICLO ANUAL 2019/20: POPULAÇÃO
- 25 INTERVENÇÃO ANUAL 19/20: DESCRIÇÃO
- 26 INTERVENÇÃO ANUAL 19/20: PARTICIPANTES
- 27 INTERVENÇÃO ANUAL 19/20: PROGRAMA
- 29 ADAPTAÇÃO À PANDEMIA COVID-19
- 33 PROGRAMA ADAPTADO: WAVE DIGITAL
- 35 INTERVENÇÃO ANUAL 19/20: INDICADORES E RESULTADOS
- 40 CAMPOS VERÃO 2020: DESCRIÇÃO
- 41 CAMPOS VERÃO 2020: PROPOSTA
- 42 CAMPOS VERÃO 2020: PARTICIPANTES
- 43 AVALIAÇÃO EXTERNA: DADOS DO ESTUDO QUALITATIVO
- 45 PERSPECTIVAS DE FUTURO: O CICLO ANUAL 2020/21
- 46 ANEXO I: CARACTERIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS
- 54 ANEXO II: PROGRAMA DETALHADO
- 61 FONTES E REFERÊNCIAS
- 62 CONTACTOS

# AGRADECIMENTOS



# INTRODUÇÃO

"Fazendo dos limites, horizontes."

No dia 11 Julho 2020 celebrou-se o terceiro ano de fundação da Associação Portuguesa Surf for Good. Tem sido uma viagem incrível esta que nos trouxe até aqui.

Ao longo dos últimos 3 anos, foram mais de 200 as crianças e jovens que beneficiaram da proposta terapêutica da Wave by Wave, sendo que no presente ciclo anual cerca de 80 puderam participar regularmente nas nossas sessões semanais. Foram três anos de enorme aprendizagem e aprofundamento da nossa proposta, que temos procurado afinar e expandir ao longo do tempo, num exercício contínuo de questionamento, reflexão.

Preparamo-nos, ainda em 2020, para partilhar aquilo que virá a ser a primeira versão do nosso "Manual Wave by Wave", um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos últimos 2 anos e que apresentará de forma fundamentada os princípios fundadores da nossa proposta de intervenção terapêutica, o nosso Modelo de Acção-Reflexão, os organizadores da nossa cultura de trabalho, bem como a primeira tentativa de manualização de todas as componentes práticas da intervenção, desde a logística física à gestão emocional envolvida num trabalho como o nosso. Um enorme desafio mas que nos entusiasma muito, e que se reveste da maior importância para a nossa implementação e perspectiva de crescimento. Este relatório que hoje se apresenta contém uma versão preliminar dessa mesma proposta, na qual temos vindo continuamente a trabalhar.

Estas páginas pretendem assim reflectir aquilo que foi o 3º ciclo anual "em campo" da Wave by Wave, coincidente com o ciclo lectivo 2019/20, mais concretamente entre Setembro de 2019 e Agosto de 2020.

Foi um ciclo anual marcado pela aprofundar da nossa ligação às crianças e jovens, ao mesmo tempo que foi um ano de importantes desafios, internos e externos.

Pela primeira vez na nossa história, e salvo algumas excepções devidamente justificadas e que fizeram todo o sentido, a nossa abordagem foi a da continuidade com as crianças e jovens que já acompanhamos regularmente. Dentro do grupo de crianças que já beneficiam das actividades Wave by Wave, a procura para a continuidade foi enorme, ultrapassando na verdade a nossa capacidade de resposta. Quer isto dizer que privilegiamos o continuar com as crianças às quais nos liga um forte vínculo, em detrimento de darmos início com novos participantes.

Este foi também, sem dúvida, um ano profundamente marcado pela pandemia COVID-19, que nos obrigou a um processo de re-invenção da nossa resposta, sempre tendo em vista o mantimento da nossa relação contínua e significativa com os nossos participantes. Foram muitas as semanas em que, por detrás do écran ou pela voz de um telefonema, procurámos manter vivos os vínculos. Quando, após o confinamento, regressámos à praia-casa, surpreendentemente sentimos alguns desses laços fortalecidos.

O período de confinamento permitiu-nos também uma fase de inevitável abrandamento na nossa intervenção física, que trouxe como lado positivo a abertura de mais espaço para a reflexão e balanço destes três anos. Esta fase de reflexão permitiu a concretização de um importante processo de reestruturação interna da nossa organização, que se encontra a ser implementado, e que permitiu o aprofundamento da definição da nossa proposta terapêutica bem como a identificação da necessidade de investimento em duas áreas chave para a nossa sustentabilidade - a gestão e a comunicação.

Apesar de todos os desafios, continua a unir-nos uma força maior, e a esperança. E aqui estamos para continuar.

# QUEM SOMOS

## COORDENAÇÃO

José Ferreira

Ema Shaw Evangelista

## EQUIPA DE ESTRUTURA

Anilza Lavres

Márcia Oliveira

André Custódio

Ana Petrucci Alexandre

## EQUIPA ALARGADA

Miguel Câmara Pereira

Carina Duarte

Afonso Magro

Miguel Rosa

Francisca Féria

Flávio Bernardes

Francisco Sousa

Martim Vieira

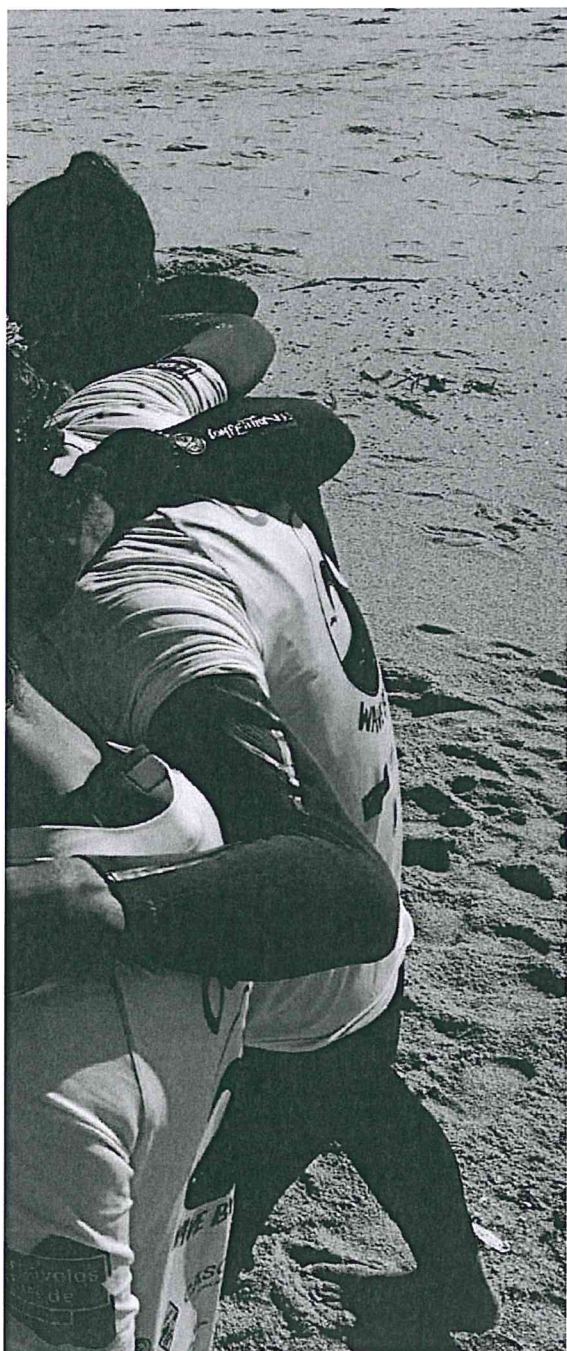
Jussane Azevedo

Afonso Maleitas

Marilyn Calado

Rodrigo Verdes

Vítor Ferreira



Ao longo do ciclo 2019/20 colaborem também com a Wave by Wave o Diogo Pinto e o Luiz Felipe Rosielli, que deixaram a sua marca em nós e nas nossas crianças, tendo deixado entretanto de prosseguir a sua colaboração conosco. A eles, e a toda a nossa equipa, o nosso muito obrigado.



# BREVE PANORAMA DAS CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO EM PORTUGAL

Os dados apresentados no último Relatório Anual de Avaliação da Actividade da Comissão Nacional Protecção de Crianças e Jovens em Perigo, referente a 2019, mostram um aumento significativo tanto do número de comunicações como no de crianças acompanhadas.

Ao longo do ano de 2019, foram aplicadas 14 249 medidas de promoção e protecção (6376 a crianças e jovens do sexo feminino e 7873 do sexo masculino). Relativamente às principais categorias de perigo: 34,5% Negligência, 22,14% Violência Doméstica, 20,96% Comportamentos de Perigo na Infância e Juventude, 15,20% Direito à Educação, 2,64% Mau-trato físico, 2,05% Mau-trato psicológico, 1,48% Abandono, 0,98% Abuso Sexual e 0,04% Exploração Infantil.

Relativamente ao último Relatório de Caracterização Anual da Situação de Acolhimento das Crianças e Jovens (2018), 7032 crianças e jovens estavam em situação de acolhimento residencial e familiar em Portugal, sendo que os lares de infância e juventude acolhem cerca de 43% deste número, os Centros de Acolhimento Temporário 23% e apenas 3% se encontram em situação de Acolhimento Familiar. A faixa etária mais acentuada de crianças e jovens nesta situação é a dos 15 aos 17 anos (36%), seguida dos 12 aos 14 anos (19%). No entanto, é de realçar que a percentagem de crianças na infância e pré-adolescência (0 a 11 anos) corresponde a 28%.

Segundo o Instituto da Segurança Social (2019), foram contabilizadas mais de dezasseis mil situações de perigo na totalidade das crianças e jovens institucionalizados, indicando assim uma acumulação de diversas formas de maus-tratos. As situações de perigos e principais causas de separação destas crianças e jovens das suas famílias são: Negligência (71,6%), Situações de Ausência Temporária de Suporte Familiar, Comportamentos Desviantes, Abandono, entre outros (12,3%), Maus Tratos Psicológicos (9,6%), Maus Tratos Físicos (5,2%) e Abuso Sexual (2,6%).

# AQUILO EM QUE ACREDITAMOS

"Interessa-nos a profundidade."

A condição das crianças e jovens ditas "em risco" é de tal forma complexa que é o próprio Estado Português, nos Relatórios Anuais publicados acerca quer das Crianças e Jovens em Risco, quer das Crianças e Jovens Institucionalizadas, que reconhece a dificuldade concreta, real e urgente na criação e sustentação de respostas consistentes e continuadas que efectivamente promovam a retoma de processos de desenvolvimento saudável, quer a nível físico mas fundamentalmente mental e emocional, nestas crianças.

O sofrimento destas crianças é também ele extremamente complexo - como o são todas as realidades que implicam o desrespeito ou privação dos direitos fundamentais de qualquer criança.

Reconhecer sequer a existência deste sofrimento é ir a um "lugar" muito difícil - pois resulta de contextos dramáticos cumulativos aos quais nenhuma criança deveria estar exposta, como sejam a exposição continuada, disruptiva e injusta a vivências de negligência e desinvestimento e, no pior cenário, de abuso e violentação, numa fase tão sensível como a do desenvolvimento infantil.

E as consequências, essas, são dolorosamente previsíveis: se estas crianças não forem amplamente ajudadas, integradas e acarinhadas a conseguirem, seja de que forma for, reparar e retomar o seu percurso de desenvolvimento saudável, elas irão tragicamente engrossar as estatísticas futuras de exclusão social, quer seja pela via da sua precária saúde mental, quer pela potencial dificuldade de investimento académico e consequente limitação do seu percurso profissional, ficando assim seriamente ameaçada a projecção num futuro promissor e esperançoso.

Estas crianças e jovens tornam-se, também, demasiadas vezes, reféns da expressão deste sofrimento, através de comportamentos e quadros tantas vezes socialmente indesejáveis, quer pela via da agressão quer pela via do desinvestimento (em si, nos outros e nos eixos fundamentais de uma vida plena), contribuindo ciclicamente para tornar o seu lugar na nossa sociedade de um sítio demasiado precário e frágil.

E embora difícil de reconhecer, a verdade é que estes quase 4 anos de intervenção e contacto com esta realidade nos têm mostrado, em demasiados casos, que estas crianças e jovens acabam por ser, ainda hoje, lamentavelmente vítimas de uma discriminação mais ou menos evidente pela própria sociedade civil, que tantas e demasiadas vezes as olha "de lado", ou mesmo por instituições, quer educativas, quer outras, muitas delas ainda sem verdadeiras políticas de integração.

Na Wave by Wave, sabemos e acreditamos que é possível fazer mais, melhor e diferente.

Para isso, é necessário acreditar na reparação.

Estamos cientes que essa reparação, neste contexto, é um processo muito sensível e vastamente complexo.

Estamos também firmemente convencidos de que não existe "uma resposta" mas sim que estas crianças e jovens se "curam" com uma acção concertada entre as diferentes instituições que as acolhem, e uma multiplicidade de "acolhimentos" que passam pela abordagem com as famílias, sempre que possível, pela escola através do investimento em instituições educativas adequadas, bem como actividades extra-curriculares, desportivas e culturais, ricas e diversificadas, assim como, naturalmente, o acesso a respostas verdadeiramente terapêuticas e de qualidade, consistentes e contínuas, que permitam a estas crianças e jovens projectarem-se num percurso de vida gratificante e sonhar o seu futuro em segurança.

Requere também uma concertada e ampla política de integração, transversal às diferentes entidades que acompanham estas crianças, e um verdadeiro espírito de contribuição para a inclusão social desta franja tão vulnerável da nossa população, sem os quais estas crianças e jovens correm o risco de acarretarem, para o resto das suas vidas, com as consequências de uma condição de base sobre a qual não tiveram qualquer responsabilidade.

É nesta perspectiva de podermos contribuir para esta reparação colectiva que criámos a Wave by Wave.

E queremos continuar.

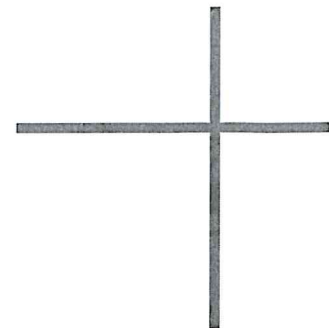


Agradecemos por isso a confiança em nós depositada por todas as instituições parceiras que, connosco, acreditam neste processo contínuo de reparação e cura, em que cada uma destas crianças possa ser encarada como o ser único, especial e pleno de potencial que é, merecendo sonhar o seu futuro em liberdade e segurança.



# OS NOSSOS PRINCÍPIOS

- **Segurança Física e Emocional**
- **Aceitação, Reconhecimento e Reforço Positivo**
- **Respeito por Si e pelo Outro**
- **Cultura de Diálogo**
- **Não Violência / Não Discriminação**
- **Escuta Empática e Activa**
- **Ensino pelo Exemplo**
- **Divertimento e Alegria**
- **Liberdade e Fraternidade**



## OS NOSSOS PILARES



### **CONSISTÊNCIA**

Queremos ser um lugar (re)conhecido de  
pertença e de regresso.

### **CONTINUIDADE**

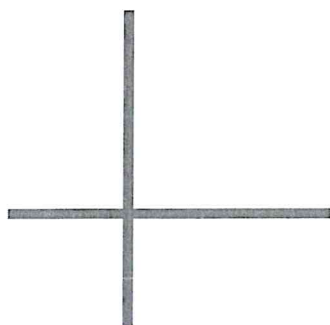
Queremos estar ao longo do tempo, pois só o  
tempo nos abre à confiança e à profundidade.

### **PREVISIBILIDADE**

Queremos estar quando dizemos que vamos estar,  
e antecipar quando sabemos que não vamos estar.

### **INTENCIONALIDADE**

"Estou aqui, contigo, agora, inteiro(a).  
E interesse-me."



## INVESTIGAÇÃO AO SERVIÇO DA MISSÃO

Para a Wave by Wave, para além dos benefícios visíveis e observáveis de forma mais ou menos empírica nos nossos participantes, foi sempre nosso objectivo promover a avaliação externa que possa, de forma científica e independente, validar o que fazemos. Sendo o Surf Therapy, ainda, um modelo recente e com algum carácter experimental, a verdade é que esta dimensão se reveste da maior importância. Assim, a investigação ao serviço da missão social tem sido, desde a nossa génese, um investimento regular e no qual queremos continuar a apostar.

### 2016

Surf Salva Camp: José Ferreira e Ema Shaw Evangelista coordenaram, no Verão 2016, o Surf Salva Camp, projecto piloto português em intervenção baseada no surf com populações de risco. Este projecto foi promovido pelo LIDL Portugal em parceria com o ISN - Instituto de Socorros a Náufragos e implementado pela Pensamento Vivo - Associação Portuguesa de Pedagogia e Saúde Mental.

Ao longo de 3 meses, na Praia de Carcavelos, foram acompanhados 48 jovens institucionalizados da Região da Grande Lisboa. O estudo de avaliação foi levado a cabo pela equipa Aventura Social (Faculdade de Motricidade Humana), liderado pela Prof. Doutora Margarida Gaspar de Matos.

Deste estudo resultou a primeira publicação científica em Portugal na área do Surf Therapy:

- "O surf na promoção da saúde e bem-estar em jovens em contexto de acolhimento: avaliação de uma intervenção." (Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente, 7:1-2 (2016))

Foi posteriormente produzida a sua versão na língua inglesa, que se tornou um artigo fundador e de referência na área do surf therapy a nível internacional, nomeadamente para o colectivo da ISTO: International Surf Therapy Organization:

- "Surfing for Social Integration: Mental Health and Well Being promotion through surf therapy among Institutionalized Young People." (Matos MG, et al., J Community Med Public Health Care 2017, 4: 026)

Os resultados permitiram concluir que utilizar o surf como instrumento de intervenção psicoterapêutica pode ser benéfico para o estilo de vida saudável, bem-estar e competências pessoais e sociais em jovens inseridos em contextos de vulnerabilidade psicossocial.

## 2017

Projeto Piloto Surf Therapy no CED: Intervenção psicossocial baseada no surf com jovens integrados no Centro Educativo Padre António Oliveira (Caxias): o propósito deste estudo era o de proporcionar uma análise qualitativa rigorosa da intervenção Wave by Wave, com jovens integrados em regime semiaberto de um centro educativo.

Os resultados obtidos indicaram a experiência de emoções positivas, motivação individual, confiança pessoal e social e impacto nos outros contextos de atuação. A análise realizada permitiu identificar uma concordância entre os vários inquiridos, destacando-se que tanto os técnicos como a diretora da instituição concordaram com a importância que o campo da Wave by Wave teve para os jovens não só na experiência de emoções positivas, mas principalmente o seu impacto ao nível da alteração comportamental dentro do centro educativo e reforçaram a motivação e o estabelecimento de relações saudáveis. Assim, este projeto parece ter demonstrado esta ser uma intervenção a considerar no âmbito da Intervenção Tutelar Educativa, parecendo pertinente a sua realização com adolescentes de ambos os sexos integrados em diferentes regimes de internamento.



## 2018/21

Estudo de Efectividade do Programa Wave by Wave: para esta investigação foram recrutadas 89 crianças e adolescentes, dos 7 aos 17 anos, em acolhimento residencial, tendo sido distribuídos entre grupo de intervenção (n=45) e grupo de espera (n=44).

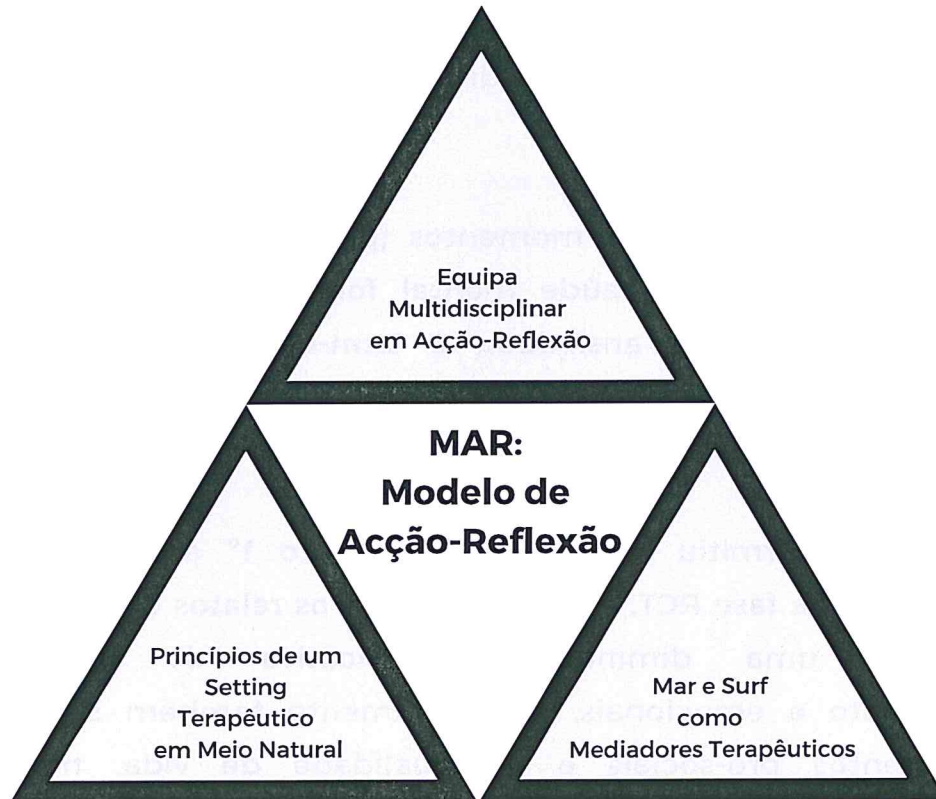
A avaliação foi feita em dois momentos (pré e pós intervenção) e como principais marcadores de saúde mental foram avaliados problemas de ajustamentos, depressão, ansiedade e bem-estar, e como marcadores secundários a auto-eficácia, autorregulação, a qualidade de sono, atividade física, comportamentos pró sociais e conexão social.

A investigação permitiu concluir, no final do 1º ano de investigação coincidente com a fase RCT, e de acordo com os relatos dos cuidadores dos participantes, uma diminuição significativa de problemas de comportamento e emocionais, e um aumento também significativo de comportamentos pró-sociais e de qualidade de vida, no grupo de intervenção e que não se verificaram no grupo de espera.

Desta forma, os autores puderam concluir que o programa Wave by Wave mostra-se eficaz na redução de problemas de comportamento e na promoção de comportamentos pró-sociais, reforçando a sua dimensão preventiva como intervenção.

- "Effectiveness of a combined surf and psychological preventive intervention with children and adolescents in residential childcare: A randomized controlled trial"; Revista de Psicología Clínica con Niños y Adolescentes, Vol. 7, Nr. 2, Mayo 2020 - pp 22-31. (no prelo)

# O NOSSO MODELO DE ACÇÃO-REFLEXÃO: RESUMO



Na Wave by Wave, baseamos todas as nossas acções (desde as pontuais às que se estendem no tempo) num modelo curiosamente também ele baptizado por essa palavra tão central no nosso trabalho: o **MAR - Modelo de Acção Reflexão**. Este modelo assenta em 3 eixos que se complementam e potenciam mutuamente.

O modelo fundamenta-se nesta ideia circular e fundamental de que é necessário pensar (sonhar) o que se vai fazer; depois (entre a intencionalidade e a organicidade) procurar fazer o que se planeou fazer; e finalmente pensar e reflectir sobre o que foi feito, num ciclo que para além de trabalhar a coesão e força da equipa preserva a criação de um espaço interno, emocional e mental, para que cada participante possa ser acolhido e compreendido como o ser autónomo, individual e único que é.

Assim, existem momentos de reflexão prévio à sessão (Reunião Prévia), momentos de reflexão após a sessão (Reunião de Balanço) bem como a Reunião Semanal de Equipa.

Quer isto dizer que criámos uma forma de estar, trabalhar e intervir em que procuramos equilibrar o tempo de intervenção com o tempo de reflexão, e acreditamos que esta é uma das chaves que nos permite apostar na continuidade da nossa resposta.

Numa das bases deste modelo está a escolha afinada e cuidadosa das pessoas certas para o implementar: a **Equipa Multidisciplinar em Acção Reflexão**. Lidar com as realidades com as quais lidamos todos os dias requiere equipas investidas, robustas, fortemente apoiadas e constituídas por profissionais verdadeiramente vocacionados, apoiados por políticas transversais de intervenção, formação e investimento numa área tão sensível como esta.

Por outro lado, acreditamos firmemente no carácter inovador da nossa equipa multidisciplinar (profissionais da saúde mental e área social, aliados a profissionais na área do surf e segurança marítima e em meio aquático), cuja diversidade se complementa. Na Wave by Wave, toda a equipa participa de todos os momentos de reflexão sobre as crianças e os jovens, e é dessa diversidade, debate e complementariedade que se cria o sentido que procuramos, todos os dias, na nossa praia. A construção faz-se também no encontro da diferença.

Outro dos eixos centrais da nossa intervenção passa pelos **Princípios de um Setting Terapêutico em Meio Natural**. As nossas primeiras experiências de campos de verão em surf therapy, desde as primeiras sessões no ido Verão 2016, levaram-nos a perceber que sim, era possível migrar para fora de um setting tradicional (de consultório ou hospitalar) alguns elementos terapêutico fundamentais.

A consistência, a continuidade, a previsibilidade e a intencionalidade, mas também a constância do grupo e da equipa técnica ao longo de uma mesma intervenção, o balizamento previsível dos dias e horas das sessões que se repetem ciclicamente, a sequência mais ou menos previsível de acções numa sessão, e o afinado trabalho terapêutico de escuta e receptividade, nos adultos aliam-se, num contexto natural, para fomentar o ambiente terapêutico que queremos nutrir na nossa praia.

Ao integrar as crianças e jovens dentro de uma estrutura previsível e suficientemente segura, sentida progressivamente como mais familiar, promovendo a aceitação, a não discriminação e a promoção da individualidade de cada um, procuramos cultivar o sentimento de pertença e segurança, fomentando o sentimento de auto-aceitação que as fará, progressivamente, sentirem-se também melhor com elas próprias.

A previsibilidade do contexto terapêutico e da equipa técnica constituem assim um ambiente privilegiado e seguro para que, através da relação, entre participantes e entre estes e a equipa e contexto, possam funcionar como elementos catalisadores da externalização dos seus mundos internos através dos comportamentos agidos, perante os quais a equipa técnica intervém.

Por outras palavras, trata-se de um ambiente previsível, suficientemente seguro e contendor da imprevisibilidade dos comportamentos, abrindo caminho para a elaboração e amadurecimento emocional.

Por fim (e por isso no princípio, de tudo), sabemos - e sentimos - bem como somos privilegiados por poder desenvolver o nosso trabalho tendo **o Mar e o Surf como Mediadores Terapêuticos.**

Na proposta da Wave by Wave, o Mar e o Surf aliam-se para proporcionar uma multiplicidade de experiências, desafiantes e reparadoras, ao longo das nossas sessões. Se não puder haver surf, há mar, e se não pudermos ir ao mar, iremos sempre até à praia, vê-lo e senti-lo.

De facto, têm-se multiplicado as investigações recentes acerca dos benefícios do contacto com o mar para o ser humano, confirmando aquilo que testemunhamos todos os dias na nossa praia ao nível da regulação física, emocional, relaxamento e estimulação sensório-motora. É possível afirmar que a praia e o mar provocam, na grande maioria das vezes, efeitos e sensações muito positivas, principalmente devido à presença do elemento “água” e ao seu efeito tranquilizante.

Uma pesquisa realizada do cientista e biólogo marinho Wallace J. Nichols no seu livro **Blue Mind** confirma algo que já sabíamos intuitivamente: o oceano ajuda a reduzir a ansiedade, inspira o pensamento criativo e promove a compaixão, entre outros factores. Sensações como satisfação, felicidade, calma e tranquilidade são experienciadas principalmente quando nos encontramos perto de água.

Para além disso, Wallace J. Nichols afirma a existência de uma “mente azul” (blue mind), um “estado” que é experienciado quando estamos em contacto com o oceano e que induz um estado de espírito, no qual o cérebro fica relaxado, mas concentrado ao mesmo tempo.

Por isso fazemos da mera aproximação do mar, em segurança, uma prioridade das nossas sessões. Aí, deixamos o mar fazer o seu trabalho.

O surf, aqui, cataliza todos este potencial pois passa sempre, primeiramente, por este contacto e imersão no mar.

É uma actividade (um desporto? uma arte?) de desafio e criação "infinitas", levando intuitivamente a criança a um exercício de superação para realmente se erguer perante o desafio (em que as analogias com os próprios desafios do crescimento nos permitem muitas vezes abordar temas que de outra forma seriam muito desafiantes de abordar).

Simbólica e realisticamente, o surf pede às crianças que se ergam perante um desafio, em movimento, imprevisível. Para isso, podem contar com o apoio de quem as segura e "empurra", até conseguirem ir, autónomas. E ao se encontrarem fora da sua zona de conforto, numa experiência de risco controlado, inevitavelmente as crianças e jovens acabam por procurar o adulto numa dimensão de dependência saudável, que encerra em si uma oportunidade de ouro para a relação.

Adicionalmente, os limites naturais impostos pelo mar e pela prática constituem preciosos organizadores da experiência, trabalhando questões tão centrais nas nossas crianças e jovens como a gestão da frustração e a capacidade de espera.

E finalmente, sim, simplesmente a imensidão e grandeza do mar connosco, todos os dias, renova e alimenta em todos nós (crianças e adultos) a força das "coisas maiores."



# O NOSSO TRIÂNGULO DE INTERVENÇÃO: RESUMO



Na Wave by Wave, reconhecemos a dificuldade que, tantas vezes, é para estas crianças e jovens sequer reconhecerem o "lugar" em que se encontram.

A verdade é que na Wave by Wave, as crianças vêm ter connosco pelas mais variadas razões: algumas crianças vêm primordialmente pelo contacto com mar e a praia e a prática do surf, sendo muitas vezes (pelo menos numa fase inicial) mais difícil para elas a proposta de partilha, emocional ou pessoal, nomeadamente em roda, mas mesmo no um-para-um; outras, regressam semana após semana precisamente pela proposta de encontro, pela liberdade e segurança que sentem, e para quem o mar e o surf estão ali como desafio a conquistar a seu tempo. E nós, na nossa política de respeito e aceitação, procuramos receber cada criança na sua individualidade.

A cada criança que integra a nossa resposta oferecemos aquilo que pretendemos que seja uma resposta tri-partida: primeiramente, a **Resposta Surf Therapy de Campo Anual**, ou seja, a integração num grupo terapêutico de ritmo semanal, ao longo de um ano lectivo, constitui a nossa resposta terapêutica por excelência.

Consideramos que a situação ideal será a aliar esta experiência anual a uma **Resposta Surf Therapy de Campo de Verão**. A experiência de Campo de Verão permite várias coisas à criança e jovem: ter uma experiência de maior intensidade (5 sessões seguidas), com os benefícios que isso traz quer para a intensidade da experiência de campo, quer para a evolução no mar e no surf; permite contactar com adultos e jovens diferentes daqueles que constituíram o seu grupo terapêutico anual, proporcionando uma diversidade de contactos dentro de um ambiente tido como familiar, permitindo também o reencontro com crianças, jovens ou adultos com quem tenha estado em experiências de campo de anos anteriores; permite, finalmente, beneficiar de uma experiência positiva e reparadora ao longo de um período muitas vezes sentido como mais difícil e sensível para os nossos participantes: as férias.

Para além disso, os nosso Campos de Verão permitem-nos re-ligar anualmente com as crianças e jovens que, seja por que motivo for, não tiveram possibilidade de integrar um campo anual, sendo por isso absolutamente fundamentais na manutenção de laços a longo prazo com os nossos participantes.

Assente nesta resposta de campo que oferecemos aos nossos participantes, baseia-se a **Relação com a Instituição Acolhimento: parceria em proximidade e reunião bi-anual**. Esta relação e parceria são absolutamente fundamentais para a implementação do trabalho terapêutico que procuramos realizar na nossa praia. Encaramo-nos, simbolicamente, como uma extensão do trabalho que, todos os dias, estas equipas educativas levam a cabo nas casas de acolhimento.



## CICLO ANUAL 2019/2020

As reuniões bi-anuais com as Casas e Lares de Acolhimento ocorrem em dois momentos durante a Intervenção Anual:

Um primeiro momento, no início do ano e antes de começarem os campos, em que se recebem/ fazem os contactos com as casas relativamente às crianças e jovens que vão integrar os campos, e onde se faz o levantamento dos dados presente na ficha do jovem e o diagnóstico das necessidades, avaliando-se se e como a Wave by Wave se pode enquadrar na vida da criança nesse ciclo anual.

Um momento final em que se avalia o impacto que a Wave by Wave teve ao longo da Intervenção Anual, bem como se procura devolver à equipa educativa necessidades específicas ou direitos humanos que precisem de ser promovidos no caso particular de uma criança/ jovem.

Poderá haver a necessidade de, ao longo da Intervenção Anual, se fazer alguma reunião pontual relativa a algum assunto urgente/prioritário que surja no decorrer da IA, situação que acontece com muita frequência e que procuramos alimentar através da manutenção desta parceria de proximidade com as instituições de acolhimento.

Finalmente, um terceiro eixo ou "via" da nossa intervenção é a da intervenção em **Meio Natural Vida: Apoio na Crise e Rede Suporte**. Para lá "apenas" dos nossos campos na praia, e dada a força de muitas das relações que as crianças e jovens estabelecem com os adultos da Wave by Wave, temos vindo a procurar desenvolver e operacionalizar a nossa presença na vida das crianças no seu meio natural de vida. Quando nos deparamos com uma situação de crise (quer as crises emocionais que decorrem nos campos e "transbordam" para lá deles, quer as situações de vida de cariz mais traumático que as crianças possam estar a atravessar), a verdade é que intuitivamente, reconhecendo nesses momentos também uma enorme oportunidade terapêutica, temos procurado fazer-nos presentes, na medida das nossas possibilidades, sendo esta uma área na qual queremos sem dúvida investir intencionalmente num futuro próximo.

# CICLO ANUAL 2019/20: POPULAÇÃO

Desde 2017, a Wave by Wave acompanhou um total de 211 crianças, na sua larga maioria acolhidas em diferentes instituições de acolhimento temporário e/ou permanente da região da grande Lisboa (ver Anexo I - Instituições Acolhimento Parceiras). Além do trabalho feito com jovens provenientes as casas de acolhimento, são acompanhados jovens que são direcionados pela CPCJ - Cascais (3 jovens no ciclo 2019/2020), jovens que reintegraram a família (4 jovens no ciclo 2019/2020) e particulares (3 jovens no ciclo 2019/2020) - ver Anexo I - Outras Instituições Parceiras.

Na totalidade do ciclo 2019/2020 (Set 2019 - Ago 2020), a Wave by Wave acompanhou 93 crianças e jovens através quer da Intervenção Anual quer dos Campos de Verão. Destas, 74 participaram na Intervenção Anual e 50 nos Campos de Verão, como se verifica na tabela abaixo. Do total de crianças e jovens Wave do ciclo 2019/2020, 19 beneficiaram das duas respostas e 86 apenas de uma resposta (Intervenção Anual ou Campo de Verão). Temos como objectivo para o próximo ciclo aumentar a participação dos nosso jovens em ambas as respostas, que se complementam.

Instituição	Nº jovens desde o início wave	Nº jovens Wave no ciclo 2019/2020	Campo de verão	IA
Ajuda de Mãe	1	1	1	1
Aldeias SOS	10	5	0	5
Casa dos Rapazes	13	6	0	6
Casa Pia	41	25	9	20
CAT Tercena	29	10	6	6
Crescer Ser	5	2	2	2
FALO	11	1	0	1
SCML	73	26	22	18
Século	8	2	2	2
Casa da Estrela	8	5	0	5
Sinalizados por CPCJ	6	3	2	2
Casa da Família	4	4	3	4
Particulares	2	3	3	2
<b>TOTAL</b> 10 instituições de acolhimento	<b>211</b>	<b>93</b>	<b>50</b>	<b>74</b>

## INTERVENÇÃO ANUAL 2019/20: DESCRIÇÃO

A Wave by Wave, na sua génese, nasceu como uma actividade de Verão. Mas foi rapidamente que percebemos - e fomos solicitado para o fazer pelas diferentes instituições - que seria numa Intervenção Anual, acompanhando as crianças e jovens numa actividade semanal ao longo do seu ciclo lectivo, que conseguiríamos aprofundar aquilo que nos move - a força do vínculo - e potencialmente ambicionar resultados mais profundos e duradouros na nossa intervenção.

Assim, a Intervenção Anual tornou-se, sem dúvida, o nosso trabalho mais central. No arranque de cada ano lectivo, constituímos os grupos terapêuticos em meados de Setembro/Outubro, tendo como premissa de base a sua disponibilidade horária, características dos jovens, idades e níveis de surf.

O Ciclo Anual 2019/20 iniciou na semana de 12 Novembro 2019. Realizámos semanalmente 6 campos de Intervenção Anual, nas tardes de Terça, Quarta e Quinta-feira. Em cada tarde, foram realizados 2 campos em simultâneo, tendo os grupos sido divididos em "Ambientação" e "Autonomia" relativamente ao seu nível de surf/relação com o mar.

Cada Campo contou com uma equipa composta por: Coordenador(a) de Saúde Mental, Coordenador(a) de Mar e Surf, Técnico(a) de Saúde Mental, Técnico(a) de Surf, fortalecida pela presença preciosa de 1 ou 2 voluntários por equipa.

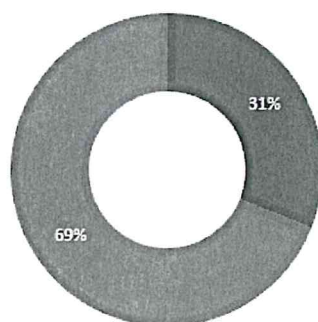
Os campos iniciaram na segunda semana de Novembro 2019, tendo nas duas semanas anteriores as equipas de campo estado reunidas e em trabalho de preparação e formação para os mesmos. A Wave by Wave respeita as pausas lectivas.

# INTERVENÇÃO ANUAL 2019/20: POPULAÇÃO

Dos 74 jovens que participaram na Intervenção Anual, a maioria são do sexo masculino (69% do sexo masculino e 31% do sexo feminino).

INTERVENÇÃO ANUAL

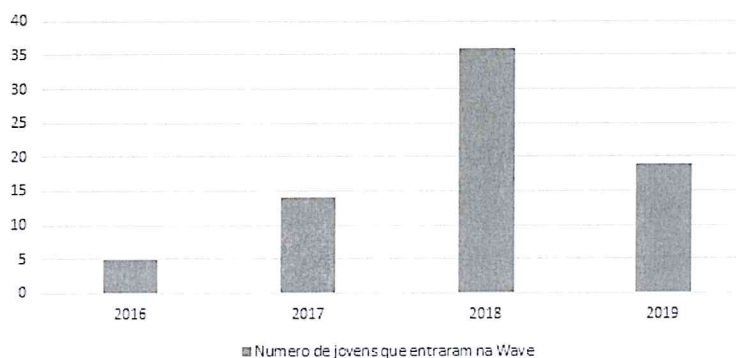
■ Sexo Feminino ■ Sexo Masculino



A média de idade destes jovens é aproximadamente 16 anos, sendo que 77% dos jovens têm mais de 14 anos de idade.

De salientar, ainda, que a média dos jovens teve a sua primeira experiência Wave no ano de 2018, representando cerca de 49% dos jovens que participaram na Intervenção Anual 2019/2020. Este dado reflete a continuidade da participação dos jovens ao longo dos últimos anos e por sua vez o vínculo criado com os jovens ao longo das sessões.

Ano de Entrada na Wave dos jovens da Intervenção Anual 2019/2020



# INTERVENÇÃO ANUAL 2019/20: O PROGRAMA

O Programa anual de Surf Therapy é um documento onde está projetada a Intervenção anual. O programa contém um conjunto de temas que vão sendo abordados ao longo de toda a intervenção, em 4 diferentes fases, ligadas às diferentes fases de maturação que os grupos terapêuticos vão atravessando.

O programa detalhado da Intervenção Anual encontra-se no Anexo II - Programa Detalhado, que partilha o que de facto foi acontecendo nas nossas sessões e que temas foram sendo abordados ao longo do ano de intervenção de 2019/2020.

Para além dos temas, o programa contém também diversas dinâmicas que podem ser realizadas tanto durante as rodas como em dinâmicas de surf nos momentos de mar, fornecendo assim ferramentas para que se possa ir trabalhando os temas com os grupos de diversas formas ao longo do ano.

Além da premissa da adequação dos temas às fases de maturação do grupo, outro aspecto tido em conta foi a ligação de certos temas a determinadas datas comemorativas e o impacto que estas poderiam ter nos nossos jovens. Os exemplos vão desde datas como a assinatura da Convenção dos Direitos das Crianças, o Dia dos Oceanos, ou datas mais delicadas como o Dia da Mãe ou do Pai.

Nessa associação dos temas com as datas comemorativas, procuramos criar nas nossas rodas, um ambiente de sensibilização ou de escuta acerca do que cada uma destas datas representa para cada uma das nossas crianças e jovens, abrindo espaço que eles possam falar (ou não) sobre como determinado dia os faz sentir.

Outra nota muito importante acerca do programa de Surf Therapy é que embora o programa contenha a descrição do que vai acontecer semana a semana, este programa não é um modelo fechado, ou seja, o facto de determinado tema estar planeado para semana X não implica que tenha necessariamente de ser seguido "à risca".

Quer isto dizer que a nossa proposta de programa é um modelo estruturado mas flexível, onde o mais importante é a adaptação dos diferentes temas consoante as necessidades dos grupos. Os grupos de crianças e jovens são dinâmicos e muitas vezes vão surgindo ao longo das sessões partilhas que podem fazer com que a equipa considere, por exemplo, que determinado tema não-previsto precisa de ser abordado nesse dia ou, também, que é necessária mais do que uma sessão inicialmente prevista para abordar determinado tema. Terapeuticamente não deixamos nunca de privilegiar "aquilo que as crianças trazem", fazendo disso foco privilegiado da nossa atenção e escuta. Esta flexibilidade do programa permite-nos atingir níveis de aprofundamento e maturação com impacto verdadeiramente notório no grupo.



# ADAPTAÇÃO À PANDEMIA COVID-19

Após 14 semanas em campo, no dia 11 de Março de 2020, dissemos “Até já” à nossa praia-casa. A pouco mais de metade das nossas sessões de ciclo anual, deixámos de realizar em presença os campos semanais de surf therapy com as nossas crianças e jovens. Ao choque inicial seguiu-se a urgência da adaptação a esta nova realidade. Em cada um de nós, mas acima de tudo na preocupação pelas nossas crianças e jovens. À medida que os dias foram passando, fomos percebendo a complexidade do desafio.

Se inicialmente encarámos como uma situação potencialmente provisória, foi rapidamente que percebemos que esta nova realidade tinha chegado para durar. Procurámos assim ir ao encontro desta nova forma de presença e relação, com as crianças e os jovens mas também e acima de tudo com cada uma das casas de acolhimento nossas parceiras, principais aliadas na construção desta nova realidade.

## O Desafio

- Como podemos manter viva a ligação aos nossos jovens nestas circunstâncias?
- Sendo a Wave by Wave uma intervenção baseada no contacto directo com a Natureza, como é viável migrar essa experiência para um formato digital?
- Como mantemos uma equipa unida, inspirada e empenhada nesta distância?

## As Soluções

Coube assim em primeiro lugar re-desenhar as nossas rotinas semanais, protegendo os nossos pilares da consistência, continuidade e previsibilidades.

Se anteriormente tínhamos campos com a duração de 3 horas, e equipas afectas a esses mesmos campos 5,5h, rapidamente percebemos que esses horários não seriam viáveis num formato "digital". Assim, mantendo os dias da semana e períodos do dia em que a Wave by Wave tinha um compromisso com cada uma das crianças que faz parte da Intervenção Anual 2019/20, re-desenhámos o nosso MAR: Modelo Acção-Reflexão, articulando o trabalho da Estrutura (equipa afecta a full-time) com o trabalho da Equipa Alargada, protegendo os momentos de reflexão, os momentos de coordenação e os momentos de "campo".

### **As Sessões**

Em primeiro lugar, foi nossa prioridade procurar manter, para as crianças e jovens, a experiência da rotina semanal dos nossos campos – nos dias e horas previamente agendados no nosso setting terapêutico.

Reconhecendo a dificuldade do ir ao encontro das nossas crianças nestas circunstâncias, foi na estreita articulação com as casas de acolhimento, elas mesmas em adaptação a este enorme desafio, que foi possível encontrar a melhor forma de chegar às crianças. Os contactos das primeiras duas semanas serviram também para afinar estes canais. Prolongámos as nossas sessões à 1ª semana daquele que teria sido o período de férias da Páscoa, fazendo excepcionalmente apenas a pausa de uma semana.

As sessões privilegiaram o contacto directo e individual com cada criança. Posteriormente foram feitas tentativas de momento de grupo – em grande grupo ou sub-grupos previamente definidos, de acordo com a faixa etária, casa de acolhimento e facilidade de contacto por via digital.



Quer os momentos de conversa individual quer os momentos de grupo tiveram como base temáticas previamente pensadas pela Estrutura em estreita coordenação com a Equipa de Saúde Mental.

Os temas eram "traduzidos" sob a forma de uma pergunta (Ex.<sup>a</sup> "De que tens mais saudades?"), de forma a orientar os contactos realizados e abrir espaço para uma conversa livre e de partilha, individual e em grupo.

### **Atendimento Telefónico Individual Pontual**

Esta foi uma nova proposta que surgiu no balanço das nossas duas primeiras semanas de campos no modelo digital.

Nas manhãs de Terça-feira, 6 dos nossos técnicos de Saúde Mental estiveram disponíveis para atendimento telefónico entre as 11:30 e as 12:30 – sendo o adulto a entrar em contacto telefónico com as crianças e jovens, à hora previamente agendada. Cada atendimento teve a duração máxima de 30 min.

Nota:

Em casos excepcionais e quando as condições o justificaram, este atendimento poderia ser agendado fora deste horário, salvaguardando a disponibilidade do técnico e o respeito pelo modelo semanal.

### **As Redes Sociais como Ponto de Contacto**

Sendo a Wave by Wave uma intervenção terapêutica baseada no contacto directo com a Natureza, mar e surf, de que forma poderíamos manter viva a ligação, entusiasmo, contacto pela via digital? Acima de tudo, de que forma poderíamos continuar a ser suporte para as nossas crianças?

Reconhecendo que hoje em dia, e nestas circunstâncias em particular, as redes sociais são um ponto privilegiado de contacto, assumimos a sua dinamização de forma muito mais intencional.

A página de Facebook mas em particular a de Instagram tornaram-se canais privilegiados para o contacto próximo para muitas das nossas crianças e jovens, particularmente os adolescentes.

- Publicações diárias (recordação de momentos dos nossos campos, histórias, reflexões, poemas, tudo o que nos aproxime)
- A Hora do Conto (semanalmente às 18:00 no live do Instagram/Facebook uma história era lida de forma rotativa pelos membros da nossa equipa, numa rotina semanal que contou também com alguns convidados)
- Leitura de textos e mostra de pinturas e talentos das nossas crianças e jovens (com base nos temas semanais, mantendo o anonimato dos autores, mas partilhando e sensibilizando os seguidores para a realidade das nossas crianças e jovens)
- A caixa de correio (muitas têm sido as crianças e jovens que os contactam através das nossas redes nesta altura: se anteriormente não privilegiávamos esta forma de contacto, re-desenhar esta abordagem e a procurar gerir esta forma de manutenção dos nossos laços).

### **Canal de You Tube Wave by Wave**

Num ritmo de 1 vídeo por semana, e a partir de 17 Abril 2020, foram publicados vídeos criados por cada um dos membros da nossa equipa, actuais e antigos (mas que mantêm profundas relações com as nossas crianças), permitindo assim que as crianças e jovens e as próprias casas de acolhimento pudessem depois recorrer a esses mesmos recursos nos dias e horas convenientes.

A publicação de cada novo vídeo era anunciada e partilhada nas redes sociais, estando de alguma forma ligada às temáticas semanais, ficando depois disponível para consulta posterior, de forma a aumentar as oportunidades de contacto e ligação entre os jovens e os seus adultos de referência na Wave by Wave.

# PROGRAMA ADAPTADO - WAVE DIGITAL

Foi então desenvolvido um Programa Adaptado que completasse os momentos de sessão semanal (contactos telefónicos e vídeo chamadas), permitindo aos jovens estarem conectados à Wave e recorrerem aos conteúdos desenvolvidos sempre que quisessem.

O Programa Adaptado, após as semanas iniciais de reajuste e reorganização da nossa resposta, atravessou as restantes semanas da Intervenção Anual, até àquela que seria a semana de fecho dos campo.

Este programa, com temáticas semanais, permitiu uma interligação entre aquilo que estava a ser publicado, semanalmente, nas nossas redes sociais e as interacções telefónicas com as nossas crianças e jovens, quer nos momentos de grupos (video-chamadas colectivas) quer as chamadas individuais.

Foram vários os desafios aos quais os jovens foram respondendo (sempre partilhados de forma anónima) e que nos ensinaram como a força de uma relação e de um vínculo se pode manter viva mesmo nas condições mais adversas.

De ressaltar ainda que na semana correspondente ao fecho da Intervenção Anual, a equipa Wave by Wave se organizou para, em respeito por todas as normas de segurança em vigor, visitar todas as crianças e jovens e jovens participantes da Intervenção Anual, numa ronda de 4 dias de visitas às instituições e casas de acolhimento, em que para além da visita da equipa foram distribuídos os certificados e as pulseiras da amizade Wave by Wave.

Após as semanas de confinamento, estes dias tomaram a maior importância, tendo sido uma semana verdadeiramente marcante para todos.

	20-24 Abril	27 Abril - 1 Maio	4-8 Maio	11-15 Maio	18-22 Maio	25-29 Maio	1-5 Junho
Tema	Dia da Terra	Liberdade	Dia da Mãe - 3 Maio	Dia Internacional da Família	Dia Europeu do Mar	Dia Internacional do Brincar	Dia Mundial da Criança
Concretização do tema	Desafios para desenhar algo relacionado com a Terra	Contextualização histórica; liberdade em período de confinamento; Com o sentimos a nossa liberdade?; D o que sentimos falta na nossa liberdade?; A nossa liberdade e a dos outros;	Mãe Natureza como mãe de todos nós; cuidar e sermos cuidados	(Família Wave)	Recordações de como é estar no mar	Apelo à criatividade e memória dos momentos de diversão na praia	Demonstração de talentos individuais (auto-estima e auto confiança - "eu gosto de", plano Wave) - replicação festa final Wave
Frase da semana	Se o mar nos falasse hoje, o que nos diria?	De que sinto mais saudades na minha liberdade?	O que é a mãe natureza para ti?	O que é que a família do mar te dá?	O que sentes quando mergulhas no mar?	Qual é a tua brincadeira preferida na praia?	Queremos ver com os olhos do coração
Video	A intencionalidade que nos liga à Terra	Video da Onda em SlowMotion (ins tagram)	Mãe Natureza	Video culinária	O dia do Mar	Jogo do Galo Wave	Saudade
Conto	A menina do mar	O mudo que queria mudar o mundo	A Menina Invisível	O Segredo do Rio	Convidado especial Thomas Bakk	O crico da Lua	Convidado especial Pedro Lima, história Estranhos e Bizarros

## INTERVENÇÃO ANUAL 2019/20: INDICADORES E RESULTADOS

Foi logo no 1º ano da nossa Intervenção Anual (2017/18) que, em equipa, sentimos a necessidade de desenvolver um instrumento interno de avaliação, que desde então tem sido estudado e melhorado de ano para ano, em particular nos momentos de formação que marcam o arranque dos nossos ciclos anuais. Este instrumento - **MAC: Modelo de Avaliação Comportamental** - consiste no registo de avaliação comportamental, e descrição de comportamentos e vivências durante a sessão.

É preenchido semanalmente, após cada sessão de cada grupo, pelos técnicos do campo, durante o período de reunião de balanço, jovem a jovem. Toda a componente de registo da Wave by Wave encontra-se informatizada através da plataforma Teams, estando por isso as grelhas de registo semanal disponíveis para qualquer membro da equipa. O preenchimento do MAC varia rotativamente por diferentes membros da equipa multidisciplinar, sendo discutidos quaisquer aspectos relativos à sessão ou a algum jovem em particular, em equipa, na reunião de balanço.

Os registos de avaliação comportamental incluem o registo para cada um dos jovens e para cada uma das sessões da: assiduidade, participação nas várias atividades (roda inicial, roda final, ida à água, prática de surf, vestir fato), comportamento pró-sociais, comportamentos agressivos e competências de regulação emocional. Além disso, e durante este ciclo anual, foi adicionada a existência de partilhas significativas, e a ocorrência de comportamentos empáticos e comportamentos agressivos (físicos e /ou verbais).

O MAC permite assim que, ao longo do ano lectivo, e durante as pausas lectivas, seja feito um levantamento dos dados quantitativos que reflectem a Intervenção Anual. Através deste levantamento de dados quantitativos, é possível entender melhor a nossa acção na praia.

Para o presente relatório, foram considerados como principais indicadores a assiduidade, a adesão à roda inicial, a adesão à roda final, a adesão ao momento de água, a existência de uma sessão individual, a qualidade da interação com os técnicos e da interação com os pares, a existência de intervenção em crise na sessão, a existência de partilhas significativas, a ocorrência de comportamentos empáticos e a ocorrência e tipo de comportamento agressivos.

Ao longo das 14 sessões que pudemos realizar na praia (estes resultados não incluem a fase de confinamento), estima-se uma assiduidade de aproximadamente 72%, sendo que aproximadamente 46% dos jovens estiveram presentes em 100% das sessões. De salientar que, dos jovens presentes ao longo das sessões, 77% foram ao mar e beneficiaram dos imensos contributos que o contacto com o mar e a natureza oferecem.

A intervenção Wave by Wave é realizada em grupo, contudo, em cada sessão existe sempre a possibilidade de cada jovem ter um ou mais momentos individuais. No ciclo de 2019/2020, 11% dos jovens teve uma (ou mais) sessões individuais. Sendo que apenas 7% dos jovens necessitaram de intervenção em crise em algum momento ao longo do ano.

Analisando a adesão às rodas, aproximadamente 61% dos jovens aderiu na totalidade a todos os momentos da roda inicial e cerca de 70% dos jovens aderiu a todos os momentos da roda final. A roda final parece ser o momento de grupo com maior adesão e onde os jovens se sentem mais confortáveis a partilhar. Tal pode derivar do facto de na roda final, os jovens já beneficiariam do contacto direto com o mar, já tiveram oportunidade de gerir frustrações e fazer partilhas mais individualizadas, e por isso sentem-se mais aptos e disponíveis a estar e participar de um momento de grupo que incentiva a partilha.

Aproximadamente 78% dos jovens não demonstrou dificuldade em interagir com os técnicos (conversar, pedir ajuda, brincar) ao longo das sessões. Em comparação, 68% dos jovens apresentam uma relação autónoma com os pares. Existe por isso, uma ligeira diferença, onde se denota maior facilidade das interações diretas com os técnicos.

Este factor pode se justificar pela intencionalidade dos técnicos ao longo das sessões ao criar relações de vínculo entre jovens e os adultos de referência em sessão.

Das relações de vínculo com os adultos de referência surgem, ao longo das sessões, partilhas significativas dos jovens para com os técnicos. Cerca de 58% dos jovens fizeram partilhas significativas ao longo do ano. Por partilha significativa entende-se a partilha do jovem ou criança de forma autónoma sobre algum assunto que seja relevante para o mesmo em dado momento da sua vida.

Outro facto relevante, observado ao longo do ano e salientado anteriormente pelo Estudo de Efectividade realizado entre 2018-2019 e publicado no presente ano 2020 (ver "Investigação ao Serviço da Missão"), é a percentagem de comportamentos empáticos entre os jovens e o reduzido número de comportamentos agressivos ao longo das sessões.

Durante o Estudo de Efectividade foi possível verificar que os jovens demonstraram um aumento de comportamento pró sociais (entre eles estão os comportamentos empáticos) e uma redução de problemas de comportamento (como é exemplo os comportamentos agressivos).

Nesta Intervenção Anual, 75% dos jovens demonstraram comportamentos empáticos ao longo das sessões e 85% não demonstram comportamentos agressivos. Dos comportamentos agressivos registados, 13% dizem respeito a comportamento agressivos verbais e apenas 2% a comportamentos agressivos físicos.

**WAVE BY WAVE**

**72%**

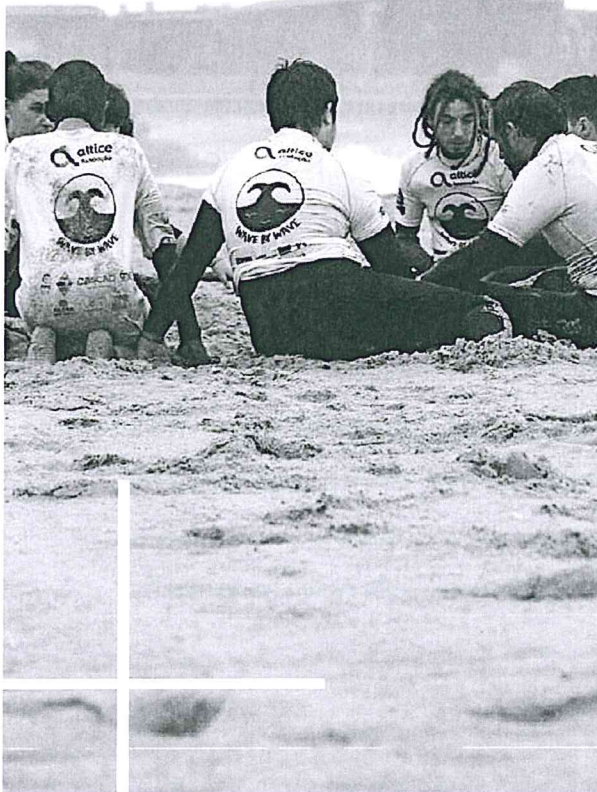
**PERCENTAGEM DE ASSIDUIDADE  
AO LONGO DAS 14 SESSÕES**

**61%**

**ADESÃO ÀS RODAS INICIAIS**

**70%**

**ADESÃO ÀS RODAS FINAIS**







**58%**

**FIZERAM UMA OU MAIS  
PARTILHAS SIGNIFICATIVAS AO  
LONGO DO ANO**

**75%**

**DEMONSTRAM  
COMPORTAMENTOS EMPÁTICOS  
DURANTE AS SESSÕES**

**85%**

**NÃO DEMONSTRAM  
COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS  
DURANTE AS SESSÕES**

## CAMPOS DE VERÃO 2020: DESCRIÇÃO

Com o término da Intervenção Anual, e sentindo a particular urgência desta resposta na sequência da situação de confinamento, e após uma longa e ponderada reflexão, foram realizadas 6 semanas de Campos de Verão. Na base de todas as actividades de praia e mar esteve um outro documento fundamental, em concertação com as normas de higiene e segurança em vigor, o Manual de Segurança - Covid-19.

Cada semana contou com a realização de 2 campos, não simultâneos e com uma redução significativa no número de participantes por campo: 7 participantes para 4 adultos, e contou com a abordagem de temas diários, de acordo com o programa que se partilha na página seguinte: na semana com temas diários: Reencontro, Mudanças, Confiança, Sonhos e Medos, União (apesar da distância)

Foram pensadas duas opções diárias de abordagem nas rodas, tendo a equipa tem autonomia para perceber qual o tema mais adequado ao grupo (considerando os jovens do grupo e se já fizeram alguma semana de campo anteriormente). Igualmente, eram propostas várias dinâmicas de aquecimento em alternativa.

Foi um programa diferente, que teve por base a vivência atual e diária de cada um e que pretendeu receber o que os jovens traziam deste período de confinamento.

Os Campos de Verão foram possivelmente um dos primeiros espaços de partilha (exteriores à casa) onde os nossos jovens puderam colocar os seus medos, receios, e aprendizagens relativamente aos meses passados em casa, e aprender a redescobrir e descodificar o mundo com todas as suas mudanças pós-COVID.

# CAMPOS DE VERÃO 2020: PROPOSTA

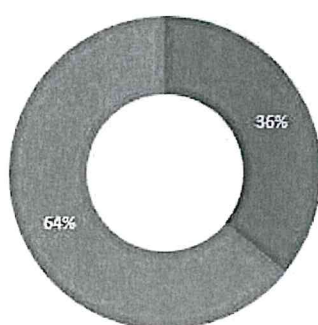
CAMPOS DE VERÃO 2020 7:30 - 11:30 10:00-14:00 Tema do Dia	Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta	
	Reencontro		Mudanças		Confiança		Sonhos e Medos		União (apesar da distância)	
	1 Opção	2 Opção	1 Opção	2 Opção	1 Opção	2 Opção	1 Opção	2 Opção	1 Opção	2 Opção
Prévia	Check List Logística; Partilha Emocional; Vestir fatos	Check List Logística; Partilha Emocional; Vestir fatos	Check List Logística; Partilha Emocional; Vestir fatos	Check List Logística; Partilha Emocional; Vestir fatos	Check List Logística; Partilha Emocional; Vestir fatos	Check List Logística; Partilha Emocional; Vestir fatos	Check List Logística; Partilha Emocional; Vestir fatos	Check List Logística; Partilha Emocional; Vestir fatos	Check List Logística; Partilha Emocional; Vestir fatos	Check List Logística; Partilha Emocional; Vestir fatos
Roda Inicial	Apresentação Wave (Animal e super poder); O que está igual e o que está diferente na Wave? - Novos cuidados de Segurança Fomos obrigados a ter super poderes!	A wave continua a ser wave sem abraços? O que traz de novo?	Coisas boas e coisas más do confinamento. Oportunidade para falar das distâncias	O que este vírus não conseguiu afastar? Que mudanças sentimos? Oportunidade para falar das distâncias	O que te faz mais confiante? O que te tira confiança?	Qual é o teu maior sonho? Como o mar te ajuda no seu alcance?	Falar sobre os nossos medos e desejos	Descrever a semana numa palavra; falar do Wave? O que boas que não trazias? Até lá	Como sentes a semana	Como sentes a semana
Aquecimento (várias opções)	Corrida ao mar imitando o seu animal	Encher balde com fundo do mar após mergulho (duas equipas)	Corrida de Obstáculos com pranchas e pinos	Corrida até ao mar, mergulho e voltar - estafeia sem contacto (duas equipas)	Limbo com prancha de surf	Rebolar até água e apanhar uma carreirinha a voltar	Ida ao outside na prancha dar a volta ao técnico	Aquecimento feito pelos jovens	Aquecimento feito pelos jovens	Aquecimento feito pelos jovens
Dinâmica de mar (c/ ondas)	Iniciação Ao Surf e Segurança no Surf	Surf	Surf + Mergulho Zona da Paz	Surf + Mergulho Zona da Paz	Surf	Surf	Surf	Surf	Surf	Surf
Dinâmica de mar (s/ ondas)	Iniciação Ao Surf e Segurança no Surf	Mergulhos e apanhar areia	Ida ao outside na prancha dar a volta ao técnico	Ida ao outside na prancha dar a volta ao técnico	Mergulhos no outside (em pé na prancha e saltar)	Mergulhos no outside (em pé na prancha e saltar)	Mergulhos no outside (em pé na prancha e saltar)	Mergulhos no outside (em pé na prancha e saltar)	Mergulhos no outside (em pé na prancha e saltar)	Mergulhos no outside (em pé na prancha e saltar)
Roda Final	Celebrar os super heróis que são! Reforçar todos os cuidados que eles foram tendo uns com os outros mesmo com estas novas medidas de segurança.	Criar um novo cumprimento wave sem toque, sem abraço MAS que represente isso para cada um dos jovens	Analogia - corrida de obstáculos e situações desafiantes na vida - A mudança traz frutos	Analogia - corrida de obstáculos e situações desafiantes na vida - A mudança traz frutos	Instruir sobre a simbologia do Mergulho Interior - Zona da Paz	Falar sobre medos e desafios	Falar sobre medos e desafios	Falar sobre medos e desafios	Celebrar a Wave para a li da rebencação - Grito	Celebrar a Wave para a li da rebencação - Grito
Saída do mar	10h 10h:30	12:30h 13h	10h 10h:30	12:30h 13h	10h 10h:30	12:30h 13h	10h 10h:30	12:30h 13h	10h 10h:30	12:30h 13h
Logística Final/ Balanço										

# CAMPOS DE VERÃO 2020: PARTICIPANTES

Dos 50 jovens a frequentar os campos de verão 2020, 64% eram do sexo masculino, sendo este valor mais uma vez uma réplica do panorama actual em acolhimento residencial.

CAMPOS DE VERÃO

■ Sexo Feminino ■ Sexo Masculino



A média de idades foi de 14 anos de idade, sendo que 54% dos jovens tinham 15 anos ou mais. Dos jovens que frequentaram os campos de verão 2020, 66% tinha também participado na intervenção anual, tendo por isso frequentado um ciclo que contempla estes dois momentos da intervenção.



# AVALIAÇÃO EXTERNA: ESTUDO QUALITATIVO

Durante o ano lectivo 2019/2020 foi realizado em parceria com a Faculdade de Psicologia a continuação do estudo científico com os jovens que tinham participado anteriormente no "Estudo de Efectividade do Programa Wave by Wave". Neste novo ciclo, pretendeu-se fazer uma avaliação qualitativa através de entrevistas aos jovens. Perante a situação pandémica que surgiu, não foi possível fazer o número de entrevistas inicialmente previsto - ainda assim os resultados obtidos não deixem de conter informações muito relevante para a nossa reflexão.

Foram feitas entrevistas semiestruturadas a 11 crianças e jovens, maioritariamente do sexo masculino, com idades entre os 8 e 19 anos, cujo principal objectivo consistia na compreensão das perspetivas destes jovens em relação ao programa Wave by Wave e ao seu impacto. O objectivo era o de identificar as estratégias de coping dos participantes, bem como perceber qual o contributo do programa na aquisição destas mesmas estratégias, assim como compreender a percepção dos participantes relativamente aos aspetos positivos e negativos do programa e aos facilitadores e obstáculos do envolvimento neste.

Os resultados obtidos sugerem que há uma contribuição do programa ao nível do bem-estar e uma promoção do desenvolvimento de relações afetivas destas crianças e jovens. As atividades no mar, assim como os aspetos relacionais, parecem ser os factores que mais funcionam como facilitadores.

Onde parece ficar evidenciar-se um maior impacto do programa Wave by Wave é, efectivamente, ao nível do bem-estar. A maioria das crianças e jovens entrevistadas revelam que o maior impacto percebido é a sensação de bem-estar que o programa lhes proporciona, quer durante as sessões do programa, quer no seu dia a dia.

Além disso, neste estudo foi possível observar a necessidade e importância reconhecida na relação entre os monitores e os participantes, tendo sido o aspecto mais mencionado pelas crianças e jovens.

Os aspetos mais destacados pelos participantes nesta relação são a disponibilidade para suporte emocional, suporte instrumental (prático) com questões derivadas do próprio programa, bem como suporte emocional relativo a vivências diárias.

Observou-se também o peso dos aspetos relacionais para um melhor funcionamento do programa, uma vez que a relação com os outros participantes foi um dos tópicos mais abordados como facilitador e aspeto positivo, para além de se observar um claro impacto do programa ao nível do desenvolvimento das relações afetivas. Um exemplo evidente da importância que os aspetos relacionais tiveram nestas crianças e jovens foi o facto de alguns dos participantes referirem que ultrapassaram o sentimento de vergonha ao longo do programa, por se irem conhecendo uns aos outros e irem desenvolvendo as suas relações de amizade.

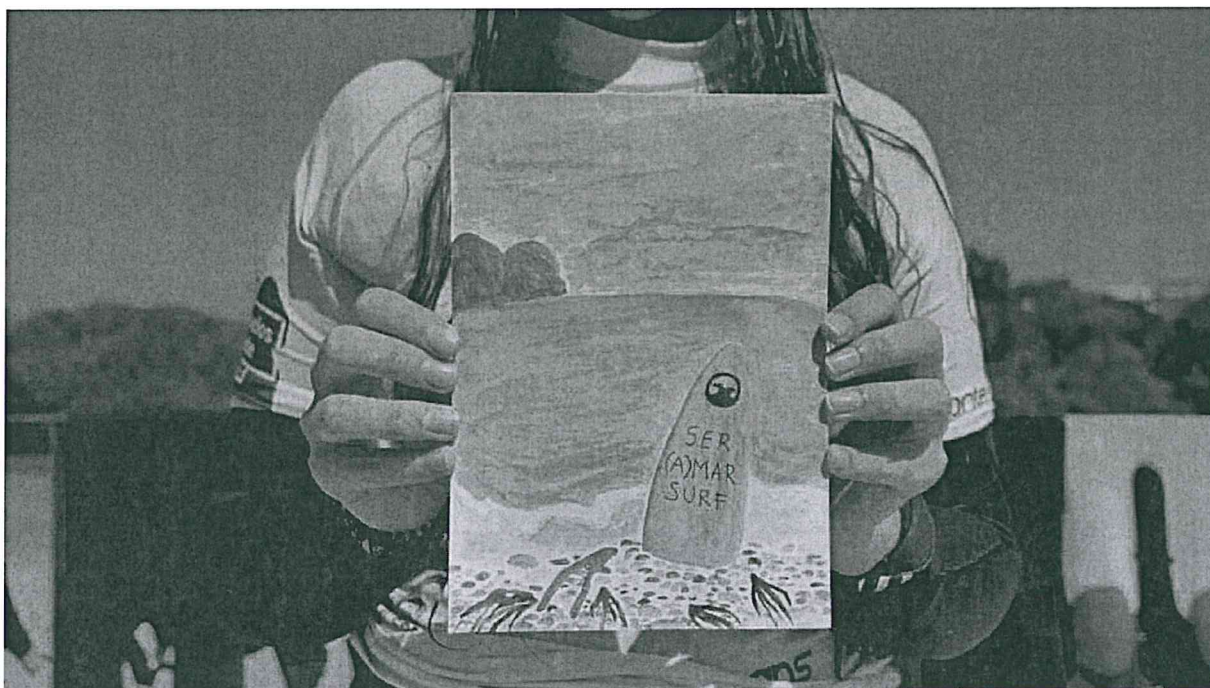
## PERSPECTIVAS DE FUTURO: O CICLO ANUAL 2020/21

Prepara-se agora novo Ciclo Anual 2020/21 que, como todos os outros, beneficiará profusamente da nossa contínua reflexão e experiência com os ciclos anteriores.

Sabemos como certo que este novo ciclo anual será marcado pela insegurança e instabilidade que derivam da situação de pandemia que o mundo atravessa.

Mas sabemos também que, em contextos de crise económica e social, são geralmente as franjas mais vulneráveis da população as mais afectadas, agravando-se muitas vezes a sua condição de fragilidade.

Assim, e quaisquer que sejam as adaptações necessárias, estamos firmemente empenhados em iniciar mais um ciclo, motivados e seguros da importância da nossa resposta e da nossa vontade de, também, continuar a crescer com ela.





**ANEXO I**  
**CARCTERIZAÇÃO DAS**  
**INSTITUIÇÕES**  
**PARCEIRAS**





# INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO

## **Ajuda de Mãe**

A Ajuda de Mãe nasceu em 1991, com o objetivo de apoiar a jovem mulher grávida na construção e consolidação do seu projeto de gravidez e maternidade. A instituição detém várias casas direcionadas para as diferentes áreas no apoio à maternidade, sendo que aquela com a qual a Wave by Wave tem vindo a trabalhar é a Casa João Paulo II. Localizada em Paço de Arcos, proporciona acolhimento, vivência familiar e desenvolvimento de competências maternas a 10 mães adolescentes e aos seus bebés. Permite a estas jovens prosseguir um percurso escolar, com vista a uma autonomia futura com mais qualificações escolares e, portanto, uma melhor qualidade de vida juntamente com os seus filhos.

## **Aldeias SOS**

As Aldeias de Crianças SOS de Portugal pertencem a uma federação mundial (SOS Kinderdorf International) que trabalha para proteger e cuidar de crianças que perderam os cuidados parentais ou que correm o risco de perdê-las. No ano de 1967 é inaugurada a Aldeia de Bicesse, em Alcabideche, com a qual a Wave by Wave tem parceria desde 2017. A instituição é constituída por 9 casas familiares, uma casa comunitária, o edifício administrativo com uma biblioteca, um salão para actividades diversas e sala de estudo. Actualmente as Aldeias S.O.S acolhem 42 jovens sendo que se encontram actualmente numa importante fase de reestruturação interna.

## **Casa dos Rapazes**

A Casa dos Rapazes é uma IPSS centenária com valência de lar de infância e juventude, criada em 1908. Acolhe rapazes entre os 6 e os 18 anos, ajudando-os a ter um projeto de vida. A instituição detém várias casas de acolhimento espalhadas pelo país, sendo que actualmente aquela com a qual a Wave by Wave tem parceria é a Casa dos Rapazes da Parede, que foi inaugurada em 2017, após ter visto as suas instalações em Lisboa serem destruídas por um incêndio. Após reconstrução de um antigo prédio da autarquia há muito devoluto, reconstruiu-se um lar para albergar os 23 jovens,

## **CPL - Casa Pia de Lisboa**

A Casa Pia de Lisboa é um organismo do Estado Português que tem por missão a promoção dos direitos e a proteção das crianças e dos jovens. A Casa Pia tem o estatuto de instituto público e funciona sob tutela do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social. A sua criação remonta ao ano de 1780, no contexto dos problemas sociais decorrentes do terramoto de 1755 que devastou a cidade de Lisboa, por iniciativa de Diogo Pina Manique. Hoje em dia cerca de 201 crianças e jovens vivem aos cuidados da CPL, e 27 jovens são acompanhados em meio natural de Vida.

A orgânica da CPL inclui os chamados CED: Centros de Desenvolvimento e Educação, estando aí agregados os diferentes lares de infância e juventude, sendo estes com os quais a Wave by Wave tem vindo a colaborar:

### **CED Santa Clara**

Casa de Acolhimento João Inácio Ferreira Lapa, situado em Mem Martins, que neste momento acolhe 10 jovens, com lotação máxima para o acolhimento de 12 crianças e jovens.

Casa de Acolhimento Martins Correia, situada também em Mem Martins, acolhe 10 jovens, com lotação máxima para o acolhimento de 12 crianças e jovens.

Casa de Acolhimento António de Couto, situada no Rio do Mouro, acolhe 13 jovens atingindo assim a sua lotação máxima.

Casa de Acolhimento Alfredo Soares, situada em Oeiras, acolhe 12 jovens, com lotação máxima para o acolhimento de 14 crianças e jovens.

### **CED Santa Catarina**

Casa de acolhimento José Branco, acolhendo 10 jovens, com lotação máxima para 15 crianças e jovens.

Dentro do CED de Santa Catarina existem também as casas com programas de pré- autonomia, sendo que um dos nossos jovens é um dos beneficiários, alojado na casa de acolhimento com programa de pré - autonomia José de Aguiar.

## **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa**

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) foi fundada em 1498 pela Rainha D. Leonor. A sua matriz de intervenção reflete como, ao longo dos séculos, teve como preocupação atualizar conceitos e respostas sociais, sempre de acordo com os novos problemas e desafios da sociedade portuguesa.

Conhecida pelo trabalho desenvolvido no âmbito da Ação Social e por assegurar a exploração dos Jogos Sociais do Estado, a SCML desenvolve também um trabalho muito relevante nas áreas da Saúde, Educação e Ensino, Cultura e Promoção da Qualidade de Vida. A instituição intervém ainda no apoio e realização de atividades para a inovação, qualidade e segurança, na prestação de serviços e na promoção de iniciativas no âmbito da economia social. Pode, a pedido do Estado ou de outras entidades públicas, desenvolver atividades de serviço ou interesse público.

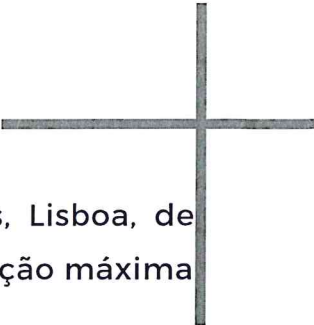
Os equipamentos da Misericórdia de Lisboa estão organizados por Unidades de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade (UDIP), de acordo com a área geográfica de influência, onde estão inseridos também os seus vários lares infância e juventude.

Destacamos aqueles com as quais temos vindo a colaborar:

Lar de Acolhimento Casa da Fonte, situada em Oeiras, de momento estão acolhidos 11 jovens, sendo que a sua lotação máxima é de 12 crianças e jovens.

Lar São Francisco de Assis, situada em Carcavelos, de momento estão acolhidos 11 jovens, sendo que a sua lotação máxima é a de 12 crianças e jovens.

Lar Nossa Casa, situada na Estrela, de momento estão acolhidos 14 jovens, excedendo assim a sua lotação máxima de 12 crianças e jovens.



Lar de Acolhimento Casa Maria I, situada nas Avenidas Novas, Lisboa, de momento tem acolhidos 12 jovens, preenchendo assim a sua lotação máxima de 12 crianças e jovens.

Lar de Acolhimento Casa Santo António, situada na Alameda, Lisboa, de momento estão acolhidos 13 jovens, sendo que a sua lotação máxima é a de 16 crianças e jovens.

Centro de Acolhimento Padre Agostinho da Mota, situado em na Aldeia de Santa Isabel, Albarraque, Sintra, acolhendo de momento 9 jovens, sendo que a sua lotação máxima é a de 12 crianças e jovens.

Lar de Acolhimento Rainha Santa, situado em Santo António, Lisboa, tem no momento acolhidos 13 jovens, excedendo assim a sua lotação máxima de 12 crianças e jovens.

Lar de Acolhimento Casa da Alameda, situada na Alameda, Lisboa, acolhendo de momento 13 jovens, excedendo assim a sua lotação máxima de 12 crianças e jovens.

Lar de Acolhimento Novo Rumo, situada na Estrela, Lisboa, tem acolhidos no momento 13 jovens, ultrapassando também a sua lotação máxima para 12 crianças e jovens.

Lar de Acolhimento Nossa Senhora de Fátima, situada na Estrela, Lisboa, de momento tem acolhidos 12 jovens, preenchendo assim a sua lotação máxima de 12 crianças e jovens.

A SCML inaugurou em Março de 2019 um novo espaço, o Centro de Capacitação D. Carlos I, que acolhe jovens que apresentam alguns desafios quer a nível cognitivo como físico, e tem lotação para 7 jovens entre os 16 e 19 anos. Este centro faz também parte da rede de parceiros da Wave by Wave, sendo que temos acompanhado 4 dos seus jovens.

## **CAT TERCENA**

O CATT é um Lar de acolhimento para a infância e juventude fundado em 2004, gerido pela Santa Casa da Misericórdia de Cascais. O Centro de Alojamento Temporário de Tercena, localizado na Quinta de Santo António, em Tercena, é desde 2005, um Lar que acolhe 48 crianças e jovens em risco, com idade igual ou superior a 4 anos, tendo no momento presente todas as suas vagas ocupadas. (Informação retirada da última atualização da carta social).

## **Crescer Ser**

A Crescer Ser é uma Instituição Particular de Solidariedade Social nascida em 1986. Sob a tutela da Instituição, foram criados 7 Centros de Acolhimento Temporário, divididos entre crianças dos 0 aos 12 anos, rapazes dos 12 aos 18 anos, e recentemente, para jovens raparigas. A Wave by Wave colabora no momento com o Centro de Acolhimento Temporário Casa do Infantado, que iniciou a sua atividade em 11 de Julho de 1994 e acolhe 12 crianças de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos.

## **FALO - Fundação António Luís Oliveira**

A Fundação António Luís Oliveira é um Lar de Infância e Juventude situado em Lisboa, na freguesia de Campolide. A instituição foi fundada em 1921, e até 2003 apenas acolheu crianças e jovens do sexo masculino. Tendo sido temporariamente encerrada em 2003, é em 2007 que a Fundação reabre as portas com um acordo com a Segurança Social para acolher 27 crianças. Passou também a acolher crianças do sexo feminino, dando maior preferência ao acolhimento de fratrias devido à grande escassez de vagas para acolher grandes grupos de irmãos, sendo esta uma das vertentes da instituição de forma a permitir que os jovens possam manter os seus laços familiares. Hoje em dia acolhe 27 crianças e jovens, rapazes e raparigas, entre os 6 e os 21 anos atingindo assim a sua lotação máxima (dados retirados até à última atualização do site da carta social).

## **Fundação O Século**

A Fundação “O Século”, situada no Estoril, foi criada em 1998 com o objetivo de continuar a obra social da antiga Colónia Balnear Infantil “O Século”, criada em 1927, por João Pereira da Rosa, o então diretor do Jornal “O Século”. Com o passar dos anos a fundação foi evoluindo e passou também a integrar Lares de Acolhimento nas suas instalações. Neste momento são da tutela da fundação os Lares de Acolhimento de crianças e jovens em risco “Casa do Mar e a “Casa das Conchas”, que albergam 40 crianças e jovens institucionalizados, bem como as “Casas da Ponte”, apartamentos de autonomização que acolhem perto de uma dezena de jovens nos primeiros passos rumo a uma vida autónoma.

No presente momento a Wave by Wave intervém apenas com os jovens da Casa do Mar, que recebe em permanência crianças e jovens que necessitam de ser afastadas das suas famílias, vítimas de maus tratos e outras situações de perigocasa. Neste momento estão preenchidas as 12 vagas existentes, destinada ao acolhimento de 12 adolescentes do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, O Lar está instalado numa zona independente do edifício da Fundação, estando estruturado de forma a aproximar-se de uma residência unifamiliar.

## **Centro de Promoção Juvenil- Casa da Estrela**

O Centro de Promoção Juvenil é uma Instituição Particular de Solidariedade Social. Inicialmente denominada “Albergue das Crianças Abandonadas”, esta Instituição foi fundada a 15 Maio de 1897 por várias individualidades notáveis da época. Hoje em dia acolhe, em regime prolongado, 45 crianças e jovens do sexo feminino, a partir dos 5 anos. A prioridade da Instituição é a reintegração das Educandas nas suas famílias de origem. Como consequência desta assumida convicção, traçou-se um plano estratégico que compreende a divisão das instalações da sede em duas unidades autónomas para acolhimento de 16 crianças / jovens cada uma e, ainda, a constituição duma Casa de Autonomização para 5 educandas, num apartamento a reabilitar, que faz parte do património imobiliário do CPJ.

# OUTRAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

## **CPCJ - Cascais**

Para além das instituições de acolhimento com as quais trabalhamos, existe presentemente um protocolo de parceria assinado entre a Wave by Wave a Unidade de Desenvolvimento Educativo e Social da Câmara Municipal de Cascais que prevê a inclusão de crianças referenciadas pela CPJ Cascais quer na nossa resposta de Intervenção Anual quer em Campos de Verão.

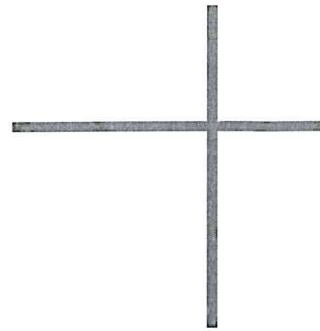
A Wave by Wave encontra-se também neste momento a realizar um trabalho de apoio à gestão de equipa, stress management e team-building com a equipa restrita da CPCJ - Cascais, um projecto que se encontra a decorrer um Domingo por mês ao longo dos períodos lectivos do ano 2020, na praia de Carcavelos, e cujo balanço e resultados serão atempadamente partilhados.

## **CAFAP**

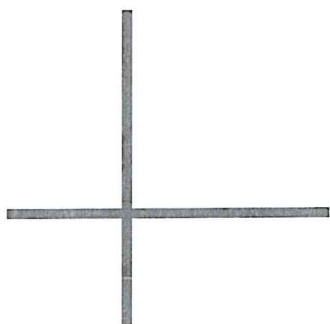
Para além dos jovens que estão sinalizados pela CPCJ, mas continuam em meio natural, não tendo sido sujeitos a nenhuma medida de acolhimento, existem também o caso dos jovens que foram acolhidos mas a sua medida passava pela reintegração familiar, retornaram assim para casa de família, e em alguns dos casos são acompanhados pelo CAFAP. O CAFAP é desenvolvido através de acordo de cooperação celebrado no âmbito da resposta social de Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), com o Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa, resposta regulamentada pela Portaria nº 139/2013 de 2 de Abril.

## **Particulares**

Ao longo do nosso crescimento fomos sendo solicitados directamente por famílias que optaram por integrar os seus filhos na nossa medida, por sentirem um profundo alinhamento entre a nossa proposta e as necessidades dos seus filhos. Os particulares são assim “excepções” mas que vão ao encontro da perspectiva na qual acreditamos profundamente de, no futuro, promovermos uma verdadeira integração social na Wave by Wave.



**ANEXO II**  
**PROGRAMA DETALHADO**





# CICLO 2019/20: PROGRAMA DETALHADO

A Intervenção Anual 2019/20 iniciou a 12 de Novembro 2020, devendo ter-se prolongado até 4 Junho 2020. No entanto, como é sabido, a Intervenção Anual foi interrompida a 12 Março 2020, tendo sido passada a uma abordagem "digital" na sua segunda metade.

O que aqui se apresenta é aquilo que realmente foi sendo abordado ao longo das 14 semanas de sessões que pudemos realizar na praia, ao longo deste Ciclo Anual.

As primeiras 6 sessões da Intervenção Anual 2019/20 decorreram entre 12 de Novembro a 19 de Dezembro. Por norma as primeiras quatro sessões revestem-se de uma enorme importância e alguns desafios adicionais, e por isso as equipas deverão estar particularmente atentas, sendo esperados comportamentos e manifestações de resistência, teste aos limites e possivelmente "caos".

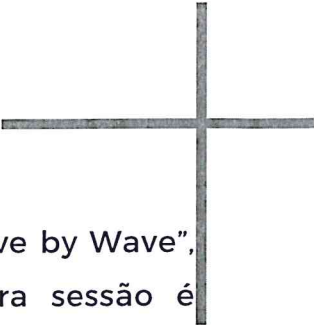
Na 1ª fase as crianças e jovens estão a encontrar-se numa estrutura nova, com pares e adultos novos, cuja dinâmica, possibilidades e regras desconhecem ainda, mas que vão ajudar a construir. Esta fase representa o começo, "eu no Grupo e o Grupo em Mim", é nesta fase que se dá início à construção de uma espécie de "casa". Aqui trabalhamos essencialmente o sentimento de pertença e a confiança.

Ao fim destas 4 sessões espera-se já o desenvolvimento mais sólido de um sentimento de pertença a um grupo, àquele grupo.

## **SESSÃO 1**

### **Tema: Apresentação**

Na sessão 1 é feita a Apresentação Wave onde os jovens dizem os seus nomes, idade, escolhem um animal que considerem que os representa e um super poder que gostariam de ter.



A 1ª sessão é também a sessão de partilha do grito “Somos Wave by Wave”, na eventualidade de alguma criança não saber. Na primeira sessão é também feita uma dinâmica de iniciação ao surf, princípios de segurança e primeiros conceitos de segurança no mar e na praia.

## **SESSÃO 2**

### **Tema: O regresso**

Na sessão 2 relembrou-se as apresentações, reforçando o "exercício" de sabermos o nome do outro. Sugeriu-se também a escolha de um nome para cada grupo (tentativa de nomear os diferentes grupos)

A dinâmica de grupo de mar consistiu num aquecimento na água com os animais previamente escolhidos.

## **SESSÃO 3**

### **Tema: A importância da pertença/Celebração do aniversário da assinatura da convenção dos direitos da criança.**

Nesta sessão abordámos com os jovens a questão da pertença, da importância ter um local onde voltar, a importância do lugar de cada um no grupo.

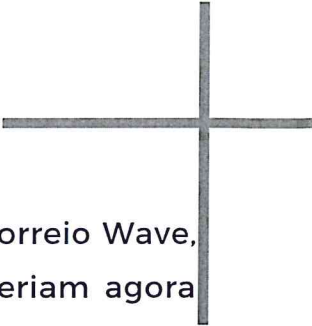
Durante a roda de partilha abordámos também a celebração da assinatura da convenção dos direitos das crianças, o porque de se celebrar esta data e o que simboliza.

Pedimos aos jovens para que partilhassem quais os direitos que eles consideravam que todas as crianças deveriam ter, e esta dinâmica permitiu depois a partilha entre grupos destas escolhas. As palavras mais comuns que correram os diversos grupos ao longo da semana foram: direito a uma Família, direito à Educação, direito ao Amor.

## **SESSÃO 4**

### **Tema: Importância da Comunicação**

Aqui foram abordadas as diferentes formas de comunicarmos uns com os outros, explorando formas de comunicação verbal e não verbal.



Nesta Sessão 4 foi também feita a apresentação do marco do Correio Wave, uma novidade. Graças a este marco do correio, os jovens poderiam agora deixar cartas uns para os outros e ir estabelecendo correspondência com quem já não estivesse no mesmo campo que no ano anterior, ou escrever cartas para os adultos de quem tinham saudades mas que já não estavam com eles em campo, também estava aberta a possibilidade de quem quisesse escrever uma carta para a wave, ou uma carta ao mar.

\*Nota importante deixado para os jovens, o primado da confidencialidade.

## **SESSÃO 5**

### **Tema: comunicação violenta/comunicação não violenta**

Abordamos com os jovens o tema da comunicação violenta, a forma como ela está presente na nossa sociedade e nas nossas vidas, e as diferentes moldes em que ela se manifesta, e que por estar tão normalizada, como é que por vezes, nós a exercemos sem nos apercebermos disso. Falamos da importância de estarmos atentos as nossas diferentes formas de comunicar e que estratégias poderíamos utilizar para evitar que fossemos comunicar dessa forma, fizemos o contraponto com a comunicação não violenta.

## **SESSÃO 6**

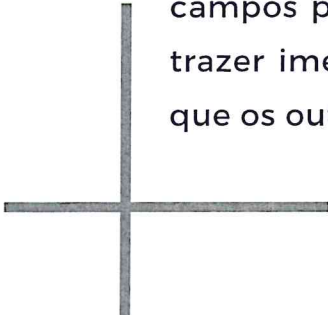
### **Tema: O Até Já / Solstício de Inverno**

Nesta sessão falamos acerca da pausa das férias de natal. Embora saibamos que isto representa o aproximar da época natalícia, tentamos não colocar a ênfase na celebração do natal, mas sim colocar o foco no Solstício de Inverno e falar acerca do mesmo. Lembramos também do nosso reencontro, no 1º do ano, em Janeiro.

## **FASE 2**

### **REENCONTRO | VERDADE AO SERVIÇO DA RELAÇÃO**

Após duas semanas de pausa, as crianças regressaram novamente aos campos para o reencontro tão esperado. Nesta sessão os jovens costumam trazer imensa coisa para partilhar e ouvidos muito curiosos para escutar o que os outros também têm para contar.





## **SESSÃO 7**

Tema: Reencontro

Esta sessão coloca o foco essencialmente na roda de partilha, aqui falam sobre como correram as férias, para alguns deles que estão mais distantes das família, a época natalícia por vezes significa momentos de solidão e ao escutarem histórias semelhantes à suas muitas vezes faz com que se crie uma atmosfera de empatia entre o grupo. Nesta sessão também perguntamos como é que foi para eles, o primeiro mergulho do ano.

## **SESSÃO 8**

Tema: Os Medos

Nesta semana espera-se que já exista um local onde as crianças sintam que já se podem expor. Nesta sessão abordamos a questão dos medos, introduzindo o tema começando por falar acerca dos medos no mar, e depois relacionamos o medo no mar com medos fora do mar. É preciso coragem para dizer aquilo de que temos medo, mostrar-lhes que a maior coragem de todas é dizer que temos medo. Falamos também sobre os medos que cada um gostava de ultrapassar.


\* Pela especificidade e riqueza do tema dos medos, continuamos a abordar o mesmo na sessão 9.

## **SESSÃO 9**

Tema: Os Medos (se eu conversasse com o meu medo, o que lhe dizia?)

Foram trazidos de volta os medos no mar que foram partilhados na sessão anterior e procuramos mostrar-lhes que fica mais fácil aceder às nossas vulnerabilidades quando isso acontece numa relação de confiança. Esses medos foram elencados (de todos os campos) e colocados visíveis, numa lista, na parede, para ajudar a solidificar a ideia de partilha – os medos são muito comuns campo a campo. E todos temos algum tipo de medo!

\*Nota importante passada no campo: A ideia de que não “devemos” ficar sozinhos com os nossos medos.





## **SESSÃO 10**

### **Tema: Empatia (calçando os meus sapatos/sapatos dos outros)**

Nesta sessão foi abordado o tema da empatia, sob a forma da pergunta "Como é calçar os meus sapatos?" / "Como é calçar os sapatos do outro?"

A dinâmica de grupo consistiu em cada um escrever numa folha de papel algum episódio onde sentiram que alguém fez ou disse algo que eles não gostassem e falar sobre como é que isso os fazia sentir.

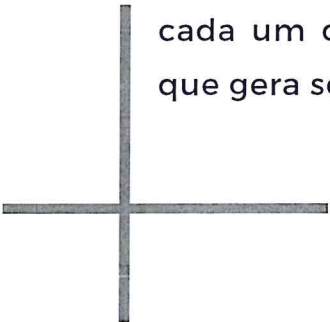
Nas semanas seguintes, nas sessões 11 e 12 continuou-se a abordar com os jovens o tema da empatia e a falar sobre a importância de se colocarem no lugar do outro e de serem compreensivos e empáticos nas suas interações. Algo muito importante que saiu destas rodas foi o mote de que "Toda a gente tem o super poder da empatia!"

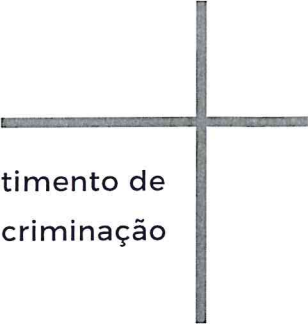
## **SESSÃO 13**

### **Tema: Discriminação**

Há semanas em que a realidade se impõe, dentro do plano anual dos temas que existem, e nós estamos sempre atentos àquilo que acontece no mundo à nossa volta. Na sequência de um evento que aconteceu durante o fim de semana, numa disputa futebolística, um dos jogadores foi alvo de insultos racistas por parte dos adeptos. Este acontecimento foi notícia em vários meios de comunicação social, assim como foi também um assunto muito debatido nas redes sociais. Tomámos a decisão de abordar este tema, até mesmo porque seria de esperar que alguns deles fossem trazer o assunto ao de cima durante as sessões. Aproveitamos o exemplo para fazermos um paralelo entre violência e discriminação.

Neste caso particular, permitiu-nos identificar aquilo que é a violência e as diferentes formas em que esta pode se manifestar, bem como aquilo que é ser-se vítima. Demonstrámos depois a importância da acção de cada um quando testemunha qualquer discriminação. Este é um tema que gera sempre bastante ponto de escuta.





Ao longo das partilhas muitos dos nossos jovens revelaram revolta, sentimento de justiça e empatia, pois ficou claro que questões de violência ou de discriminação eram muito presentes nos seus imaginários.

Para abordar a questão da discriminação foi feita uma dinâmica que consistiu na distribuição aleatória por cada jovem, na roda final, de um pedaço de papel, sendo que alguns desses pedaços de papel tinham uma marca e outros não tinham marca nenhuma. Aqueles que tinham marca tinham direito a uma bolacha, quem não tivesse não tinha direito a nenhuma. O objetivo era mostrar como que algo que não foi escolhido por eles, completamente aleatório, poderia impactar as suas vidas que no sentido de os favorecer ou no sentido contrário.

\*Nota importante a ser passada para o grupo - saber que a diferença não tem de gerar violência

A 3ª fase inicia pouco depois da Pausa do Carnaval, que este ano acabou por ser um pouco mais longa que o habitual pela necessidade de paragem também por parte da equipa para um momento de formação. Nesta dos grupos são aprofundados temas relacionados com a confiança: o confiar no outro, a confiança neles próprios, a sua autoestima.

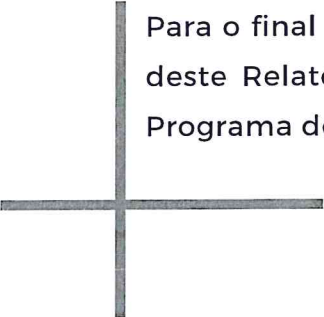
## **SESSÃO 14**

### **Tema: Reencontro/Máscaras (simbologia)**

Esta sessão marcou o segundo momento de pausa e também, de reencontro. O retorno a um sítio com que podemos sempre contar. O tema do Carnaval foi estando muito presente, trazido pelos jovens principalmente pela faixa etária dos mais pequenos, aproveitamos essa alusão ao carnaval para abordar com eles o tema das máscaras de um ponto de vista simbólico. Quais são as “máscaras” que usamos para esconder aquilo que realmente estamos a sentir?

Foi feita uma dinâmica de grupo onde cada um desenhava numa folha de papel uma máscara e depois cada um falou sobre o que é que essa mesma máscara simbolizava ou tentava disfarçar e em que situações recorriam à “utilização” da mesma assim como o porquê de o fazerem.

E na semana 15, fomos para casa.



Para o final do Ano 2020 está a ser preparado, como foi partilhado na Introdução deste Relatório, o primeiro Manual Wave by Wave, que conterá um Modelo de Programa de Intervenção Anual.

# FONTES E REFERÊNCIAS

[www.cnpdpcj.gov.pt](http://www.cnpdpcj.gov.pt)

<https://cpj.org.pt>

<http://www.seg-social.pt> [Relatório\_CASA2018]

[www.scmc.pt](http://www.scmc.pt)

[www.casapia.pt/a\\_casapia.html](http://www.casapia.pt/a_casapia.html)

[www.apf.pt](http://www.apf.pt)

[www.ajudademae.pt](http://www.ajudademae.pt)

[www.aldeias-sos.org](http://www.aldeias-sos.org)

[www.cartasocial.pt](http://www.cartasocial.pt)

[www.casadosrapazes.pt](http://www.casadosrapazes.pt)

[www.crescerser.org](http://www.crescerser.org)

[www.falo.pt/historia.html](http://www.falo.pt/historia.html)

[www.oseculo.pt](http://www.oseculo.pt)

Nichols, Wallace J., author. "Blue Mind : the Surprising Science That Shows How Being near, in, on, or under Water Can Make You Happier, Healthier, More Connected and Better at What You Do". New York :Little, Brown and Company, 2014.

# CONTACTOS



## **ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA SURF FOR GOOD**

Praça João Martinho Freitas, 117, 2º Dto

2750-388 CASCAIS

NIF 514455497

[geral@wavebywave.pt](mailto:geral@wavebywave.pt)

[www.wavebywave.pt](http://www.wavebywave.pt)

[facebook.com/wavebywave](https://facebook.com/wavebywave)

[instagram.com/wavebywave.portugal](https://instagram.com/wavebywave.portugal)